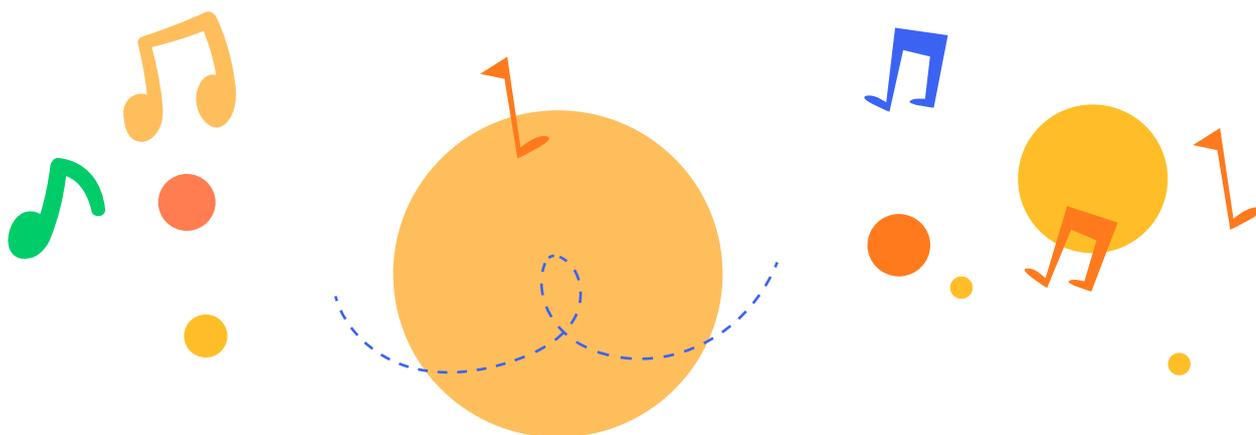


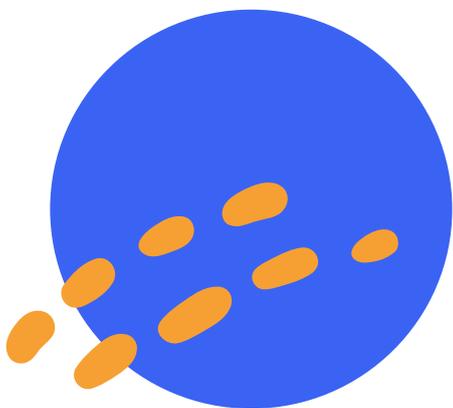
Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas,
e Santa Marcelina Cultura apresentam

DESCOBRINDO O MUNDO DA MÚSICA

Grupos Musicais



SANTA
MARCELINA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



SUMÁRIO

Carta de Apresentação 5

Santa Marcelina Cultura 6

Grupos Musicais 7

Orquestra Sinfônica 8

Orquestra de Cordas 17

Big Band 23

Orquestra de Música Popular Instrumental 28

Banda Sinfônica 34

Grupo de Música de Câmara 41

Grupo Regional de Choro 46

Camerata de Violões 51

Coral 56

Canto Lírico 61

Aprenda mais sobre Música 65

Guri 66

EMESP Tom Jobim 68

Theatro São Pedro 70

Respostas das Atividades 73





CARTA DE APRESENTAÇÃO

Aos professores, professoras, arte-educadores, arte-educadoras e responsáveis.

Com o objetivo de democratizar o acesso à arte e à cultura, a Santa Marcelina Cultura desenvolveu este material para aproximar crianças e adolescentes do universo musical.

Trabalharemos os conteúdos em 4 volumes abordando os assuntos: Grupos Musicais, Estilos Musicais, Compositores e Compositoras e (Re) Conhecendo a Música, sempre buscando criar elos com a programação de concertos, apresentações e óperas da Temporada 2023 da Santa Marcelina Cultura.

A publicação contempla textos explicativos, curiosidades, sugestões de exercícios descontraídos para assimilação dos conteúdos, vídeos musicais, transmissões ao vivo de concertos e a programação completa de eventos gratuitos realizados pela Santa Marcelina Cultura no Teatro São Pedro e na Sala São Paulo. Para usufruir deste conteúdo não é necessário ter conhecimentos musicais prévios, são breves introduções sobre os temas que envolvem o universo musical, como um guia para os primeiros contatos com a música.

Esperamos que este material possa apoiá-los e apoiá-las em suas atividades em sala de aula, nas conversas e brincadeiras em família, para formarmos e ampliarmos cada vez mais o público para a música!

Esperamos vocês em nossos concertos, apresentações e récitas!

Irmã Rosane Ghedin
Diretora-Presidente

SANTA MARCELINA CULTURA

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas e pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, que atua com a missão de formar pessoas.

Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, Guri, EMESP Tom Jobim e Theatro São Pedro.

O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade. No Theatro São Pedro, a Santa Marcelina Cultura desenvolve um trabalho voltado a montagens operísticas profissionais de qualidade aliado à formação de jovens cantores e instrumentistas para a prática e o repertório operístico, além de se debruçar sobre a difusão da música sinfônica e de câmara com apresentações regulares no Theatro.



GRUPOS MUSICAIS

A prática musical se dá de inúmeras maneiras, existem diversos tipos de formações de grupos musicais. Esses grupos podem variar em tamanho, estilo, nos instrumentos que fazem parte, entre outras coisas. Cada um tem sua própria identidade sonora e suas especificidades, que podem variar até mesmo dentro do mesmo tipo de formação. Nesse capítulo, iremos falar um pouco sobre alguns desses grupos.



VOCÊ SABE O QUE É UMA ORQUESTRA SINFÔNICA?



[ACESSE O VÍDEO](#)

De maneira geral, a orquestra é uma formação musical composta por um grande grupo de instrumentistas. A orquestra sinfônica é um dos maiores grupos musicais (o que não quer dizer que todos os integrantes tocam ao mesmo tempo, isso depende da obra que vai ser executada, ela vai dizer quais os instrumentos e em que momentos eles tocam). Ela é essencialmente dividida em famílias, também chamadas de naipes, que agrupam alguns tipos de instrumentos que têm características parecidas, veremos mais sobre isso a seguir. Além dos músicos, a orquestra também é composta por uma regente ou um regente, que é a pessoa responsável por direcionar/conduzir musicalmente o grupo tanto nos ensaios quanto na hora da apresentação.



VOCÊ CONHECE OS INSTRUMENTOS DE UMA ORQUESTRA SINFÔNICA?



VOCÊ SABE COMO É FORMADA UMA ORQUESTRA?

DE MANEIRA GERAL, UMA ORQUESTRA É FORMADA
ESSENCIALMENTE*, POR QUATRO FAMÍLIAS:

FAMÍLIA DAS CORDAS

Composta por instrumentos que têm cordas que precisam ser friccionadas (com um arco) ou beliscadas/dedilhadas com as mãos para sair o som. Essa família é considerada a base da orquestra. São eles: **violino, viola, contrabaixo, violoncelo e harpa.**



FAMÍLIA DAS MADEIRAS

Instrumentos de sopro, que inicialmente eram feitos de madeira (alguns deles ainda são) e que têm chaves: botões que tampam ou destampam os buracos dos instrumentos. São eles: **flauta, clarinete, oboé e fagote.**



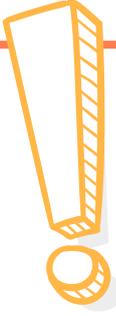
FAMÍLIA DOS METAIS

Também são instrumentos de sopro, mas feitos de tubos de metal e o som que eles fazem depende do seu bocal (lugar onde o músico sopra e vibra os lábios para produzir o som). São eles: **trompa, tuba, trompete e trombone.**



FAMÍLIA DA PERCUSSÃO

São instrumentos que precisam ser batidos, esfregados ou chacoalhados para que o som seja produzido. É a família mais diversificada da orquestra. São eles: **tímpano, bumbo, caixa, marimba, gongo, prato, piano, entre outros.**



***Algumas formações orquestrais podem ter instrumentos elétricos ou que são classificados de outras maneiras. Devemos observar também que, em certos tipos de música e técnicas, os instrumentos podem ser tocados de outras formas. Por exemplo: um violino pode ser percutido com as mãos, criando sons diferentes.**

ORIGEM

Nos registros da Idade Média e da Renascença, raramente eram descritos os instrumentos que deveriam tocar determinada música. Provavelmente, eles eram escolhidos entre os que estavam disponíveis na hora da execução. No período Medieval e em grande parte do Renascentista, a música era essencialmente vocal. O começo da emancipação da música instrumental europeia aconteceu aproximadamente no século XV e as violas formaram o primeiro grupo instrumental homogêneo. Os instrumentos se desenvolveram, mas essa emancipação ocorrida no final do Renascimento e seus agrupamentos não determinou o surgimento de orquestras como conhecemos atualmente.

Foi durante o período Barroco (veremos mais sobre ele em outro capítulo), que a orquestra começou a se desenvolver e tomar mais forma. Inicialmente, o termo "orquestra" poderia ser usado para descrever um grupo musical formado ao acaso, com os instrumentos disponíveis. No entanto, à medida que o século XVII avançava, os artesãos aprimoravam os instrumentos de corda, especialmente o violino, fazendo com que ele ganhasse uma seção de cordas distinta e independente. Essa seção se tornou a base da orquestra, formando um núcleo central ao qual os compositores adicionavam outros. Isso incluía flautas, oboés, fagotes e, ocasionalmente, trompas, trompetes e tímpanos. A configuração como a conhecemos hoje ocorreu principalmente durante o período costumeiramente denominado como Clássico.

Apesar de muitas vezes dividirmos a história da música em períodos determinados por datas e características específicas ou definitivas, muitos historiadores e historiadoras contestam essas divisões. Devemos sempre entender a história como processos complexos e em contínuas ressignificações.

CURIOSIDADES



VOCÊ SABE QUEM É O SPALLA?

O *spalla* é o primeiro-violino da orquestra.

Ela ou ele é responsável por fazer a ponte entre o maestro e a orquestra, como se fosse o braço direito/apoio do regente. É o chefe do grupo de violinos, também chamado de naípe (cada instrumento da orquestra tem um chefe de naípe, mas apenas o dos violinos chama-se *spalla*). Durante um concerto, é fácil identificar o *spalla*, ele sempre cumprimenta o regente e se senta à sua esquerda, além de ser o responsável por dar início a afinação de toda a orquestra, garantindo que todos estejam na mesma afinação (é quando acontece um som marcante do início do concerto, o "Lá" da orquestra; a afinação é feita nessa nota).

VOCÊ SABE O QUE É UM SOLISTA?

Ela ou ele toca uma parte da música sozinho, destacando-se do restante da orquestra ou de qualquer grupo musical durante uma apresentação. Existem solistas em diversos gêneros musicais, como música clássica, jazz e rock. Na música clássica, como é geralmente o caso das orquestras, é comum vermos pianistas, violinistas, violoncelistas, trompetistas, entre outros, nessa função.

Também há solistas de voz, em músicas que tenham parte para voz, como um oratório, uma obra coral ou uma ópera. Os solistas podem ou não fazer parte da orquestra ou grupo que está se apresentando (podem ser apenas convidados) e geralmente são famosos por suas habilidades.



VAMOS COLORIR?

Este é o **clarinete**, um instrumento de sopro, da família das madeiras. Essas são algumas das suas partes:

Corpo: onde estão os furos que ajudam a produzir diferentes notas musicais.

Boquilha: onde o músico coloca a boca para soprar o ar. Tem uma palheta pequena que vibra quando o ar passa por ela, fazendo o som.

Chaves: o músico aperta com os dedos para fechar ou abrir os furos do corpo. Cada chave controla uma nota musical diferente.

Quando um músico toca o instrumento, ele precisa soprar e apertar as chaves na hora certa!

Campânula: com uma forma de sino, ela ajuda a espalhar o som para que possamos ouvi-lo melhor.



VAMOS COLORIR?

Este é o **violino**, um instrumento de cordas.
Essas são algumas das suas partes:

Arco: é uma varinha que passamos pelas cordas para fazer o som. Ele tem cerdas especiais que vibram nas cordas.

Para tocar o violino, o músico pode deslizar o arco nas cordas!

Braço: é onde o músico segura com a mão e aperta as cordas com os dedos para tocar notas diferentes.

Cordas: quatro cordas que produzem o som quando são tocadas.

Corpo: ele é oco e sua forma lembra um pouco a do violão.

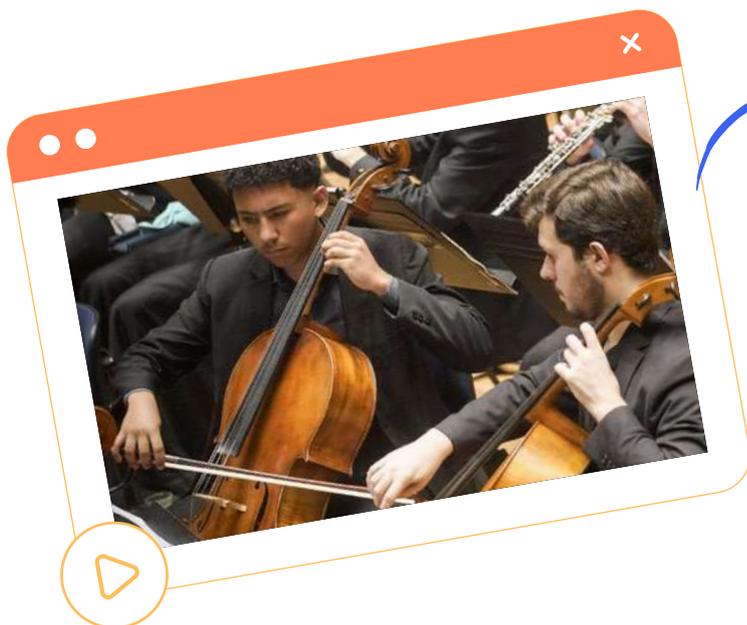


VENHA CONHECER UMA ORQUESTRA AO VIVO!



santamarcelinacultura.org.br

Acompanhe a nossa programação de orquestras
pelo site da Santa Marcelina Cultura.



Orquestra Jovem
do Estado | Brahms

Se increva em nossos canais do YouTube
e acompanhe também as trasmissões.



[@SantaMarcelinaCultura](https://www.instagram.com/SantaMarcelinaCultura)

[@ProgramaGuriSMC](https://www.instagram.com/ProgramaGuriSMC)

[@TJEMESP](https://www.instagram.com/TJEMESP)

[@TheatroSaoPedroTSP](https://www.instagram.com/TheatroSaoPedroTSP)





VAMOS TESTAR

O QUE APRENDEMOS?

MARQUE VERDADEIRO OU FALSO NAS PERGUNTAS ABAIXO:

- 1.** A orquestra sinfônica nem sempre é composta por um grande grupo de instrumentistas. ()
- 2.** A orquestra começou a se desenvolver e tomar forma durante o período Barroco. ()
- 3.** Todos os músicos da orquestra sinfônica sempre tocam ao mesmo tempo. ()
- 4.** A orquestra sinfônica é essencialmente dividida em famílias ou naipes, sendo elas: cordas, madeiras, metais e sopros. ()
- 5.** A família das madeiras inclui instrumentos como flauta, clarinete, oboé e fagote. ()
- 6.** A família dos metais inclui instrumentos como trompa, tuba, tímpano e trombone. ()
- 7.** Todo naipe da orquestra tem um spalla. ()
- 8.** Solista é um músico que toca uma parte da música sozinho, destacando-se do restante da orquestra. ()

VOCÊ SABE O QUE É UMA ORQUESTRA DE CORDAS?



[ACESSE O VÍDEO](#)

Como vimos, a família das cordas é composta por instrumentos que têm cordas que precisam ser friccionadas (com as mãos ou com um arco) ou beliscadas/dedilhadas para sair o som. Uma orquestra de cordas é, então, um grande grupo de músicos que tocam instrumentos de cordas. Porém, a orquestra de cordas é formada apenas por instrumentos de cordas friccionadas, que são basicamente violinos, violas, violoncelos e contrabaixos, veremos a seguir um pouco mais sobre eles. Ela também possui uma regente ou um regente, que é a pessoa responsável por direcionar/conduzir musicalmente o grupo tanto nos ensaios quanto na hora da apresentação.



VOCÊ SABE QUAIS INSTRUMENTOS PODEM FAZER PARTE DE UMA ORQUESTRA DE CORDAS?

VIOLINO

Entre os instrumentos desse grupo, o violino é o menor e o que possui o som mais agudo. Ele tem quatro cordas, geralmente é tocado com um arco de madeira com cerdas e para a sua execução o músico o coloca entre o ombro e a clavícula, apoiando o queixo na queixeira. Em uma orquestra, ele é o instrumento de maior número.



VIOLA

Um pouco maior que o violino e com o som mais grave, suave e encorpado, a viola também possui quatro cordas e também é tocada com um arco e madeira com cerdas, apoiando o queixo na queixeira.



VIOLONCELO

Diferente do violino e da viola, o violoncelo é tocado apoiado no chão pelo espigão, uma espécie de vareta. Com o som mais grave que os dois outros, ele possui quatro cordas e também é tocado com o arco ou, em algumas técnicas, com os dedos.



CONTRABAIXO

O contrabaixo é o maior instrumento de cordas e tem o som mais grave da família das cordas friccionadas. Também é tocado apoiado no chão, tem de 4 ou 5 cordas, é tocado com o arco ou com os dedos.

- Como citamos anteriormente, em certos tipos de música e técnicas, os instrumentos podem ser tocados de outras formas.

ORIGEM

A orquestra de cordas é uma das formações mais antigas da música ocidental, e até hoje cumpre um importante papel artístico e pedagógico. Ela teve amplo protagonismo no período Barroco e Clássico, e, mais tarde, ressurgiu como “grupo de câmara”, em resposta às grandes orquestras sinfônicas do período Romântico.



CURIOSIDADES

VOCÊ SABE O QUE QUER DIZER “CORDAS FRICCIONADAS”?

De maneira resumida, a fricção ou o atrito entre o arco (suas cerdas) e as cordas, causa uma vibração que gera o som. O som produzido pelas cordas é transmitido ao corpo oco do instrumento.

VOCÊ SABE O QUE É UMA PARTITURA?

A partitura é um documento (em papel ou digital) que guia os músicos e dá todas as instruções para eles conseguirem tocar: quais as notas e em quais momentos elas são tocadas, pausas, ritmo, etc.

Todas as informações necessárias para que eles possam ler e tocar corretamente, se coordenando, com a ajuda do maestro, com os outros membros da orquestra. Ela é escrita em uma espécie de código, com linhas e desenhos musicais, então quem toca em orquestras deve aprender a ler essa “língua”.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

COM O USO DE SOM

Coloque o som de cada um dos instrumentos para as alunas e alunos e proponha que façam um desenho enquanto escutam. Depois, vocês podem comparar os desenhos de cada um.



JOGO DA MEMÓRIA



VIOLINO



VIOLONCELO



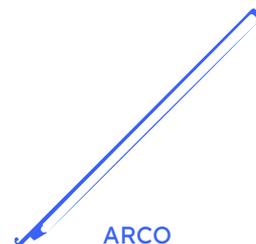
PARTITURA



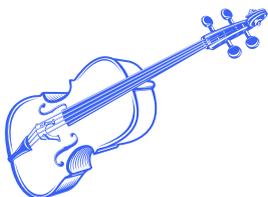
PARTITURA



VIOLA



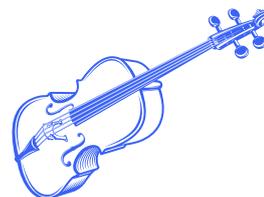
ARCO



CONTRABAIXO



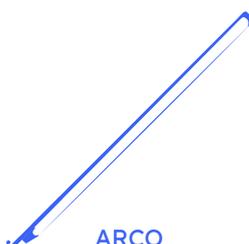
VIOLONCELO



CONTRABAIXO



VIOLA



ARCO



VIOLINO

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

COM O USO DE SOM

De maneira aleatória, coloque o som de cada um dos instrumentos e peça para os alunos descobrirem qual é qual.

VAMOS TESTAR O QUE APRENDEMOS?

1. Quais dos instrumentos abaixo podem fazer parte de uma orquestra de cordas?

- a) Piano
- b) Violoncelo
- c) Marimba
- d) Flauta

2. O que significa "cordas friccionadas" em relação aos instrumentos da família de cordas?

- a) Cordas feitas de material especial
- b) Cordas que precisam ser beliscadas
- c) Cordas que produzem som através do atrito com um arco

3. O que é uma partitura?

- a) Um apoio para o instrumento de cordas
- b) Um documento que guia os músicos com instruções musicais
- c) O apoio para o queixo

4. Qual o instrumento de cordas que é tocado apoiado no chão pelo espigão?

- a) Violino
- b) Viola
- c) Violoncelo
- d) Contrabaixo

5. Em qual (ou quais) instrumento de cordas o músico utiliza uma queixeira para apoiá-lo?

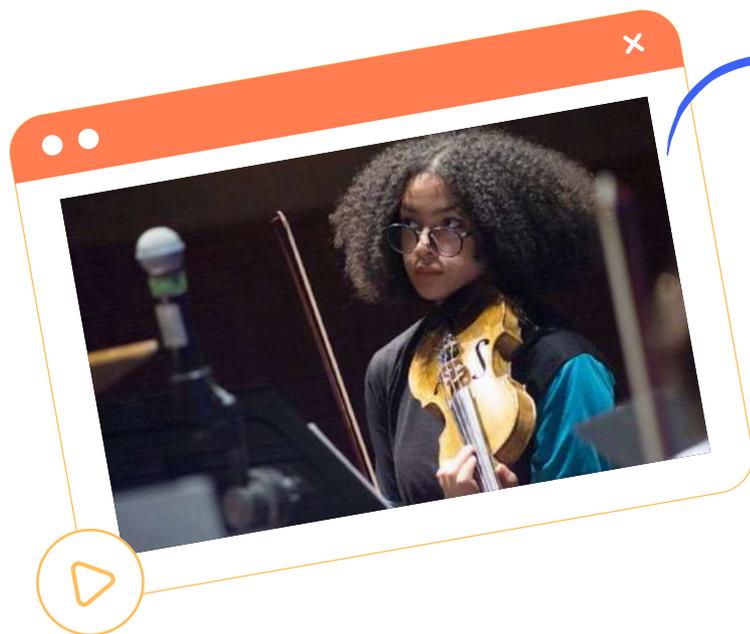
- a) Violino
- b) Viola
- c) Violoncelo
- d) Contrabaixo

VENHA VER UMA ORQUESTRA DE CORDAS AO VIVO!



santamarcelinacultura.org.br

Acompanhe a nossa programação de orquestras de cordas pelo site da Santa Marcelina Cultura.



[Orquestras de Cordas do Guri São Paulo](#)

Se increva em nossos canais do YouTube e acompanhe também as trasmissões.



[@SantaMarcelinaCultura](#)

[@ProgramaGuriSMC](#)

[@TJEMESP](#)

[@TheatroSaoPedroTSP](#)



VOCÊ SABE O QUE É UMA BIG BAND?



[ACESSE O VÍDEO](#)

Muito associada ao jazz norte-americano, a big band é uma formação de música popular composta por instrumentos de sopros – flauta, saxofone, trompete e trombone – e uma seção harmônica – piano, percussão, bateria, contrabaixo e guitarra. A big band pode tocar uma variedade de estilos musicais, incluindo jazz, blues e música popular. Elas são conhecidas por suas performances enérgicas e improvisações individuais, como, por exemplo, solos de saxofone e trompete. O número de músicos em uma big band pode variar, mas geralmente é composta por cerca de 15 a 20 músicos, sendo possível chegar até 40. Também possui uma regente ou um regente, que é a pessoa responsável por direcionar/conduzir musicalmente o grupo tanto nos ensaios quanto na hora da apresentação.

VOCÊ SABE O QUE É SEÇÃO HARMÔNICA?

O nome “seção harmônica” diz respeito a um grupo de instrumentos que desempenham um papel específico, como o nome indica, na harmonia de uma composição. De forma simplificada e resumida, harmonia na música é sobre a combinação de sons que soam simultaneamente. É como diferentes notas musicais se juntam para criar um som que faz sentido – dependendo de qual o efeito desejado. Ou seja, esses instrumentos são responsáveis por garantir tudo isso. Na maioria das bandas e orquestras, a seção harmônica é composta por instrumentos como piano, contrabaixo, violinos, violas e violoncelos, e, em alguns casos, dependendo do estilo musical – como é o caso das big bands –, pode conter guitarra, percussão e violão. A seção harmônica tem um papel importante na criação do clima musical geral, criando uma sonoridade coesa.

ORIGEM

As big bands têm suas raízes nos Estados Unidos, no início do século XX, e alcançaram grande popularidade a partir da década de 1930, durante a chamada Era do Swing, tendo sido muito importantes no desenvolvimento e popularização do jazz como estilo musical.

Elas surgiram como uma evolução dos grupos de Jazz que se popularizaram na época do Ragtime, do estilo New Orleans e do Dixieland. Essas grandes formações foram impulsionadas pelo desejo de criar uma sonoridade poderosa e vibrante, permitindo que os músicos explorassem improvisações individuais e também tocassem arranjos orquestrais complexos. Se tornaram populares nas casas de dança e salões de baile da época, onde as pessoas dançavam ao som do swing, um estilo de jazz enérgico.

CURIOSIDADES

VOCÊ SABE

O QUE É UM BAND LEADER?

Na história, as big bands tinham uma estrutura organizacional e hierárquica definida. O líder da banda, geralmente um músico influente, era chamado de *band leader*. Os mais conhecidos foram Benny Goodman, Count Basie, Tommy Dorsey e Duke Ellington. Além de liderar musicalmente a banda pela sua visão artística, também tinham muitas vezes o papel de empresário, responsável por contratar os músicos, organizar os ensaios, agendar apresentações e até mesmo lidar com as negociações contratuais. Hoje, o papel do band leader pode variar, desde um líder musical e organizacional mais tradicional até uma figura colaborativa dentro da banda, dependendo da abordagem adotada.

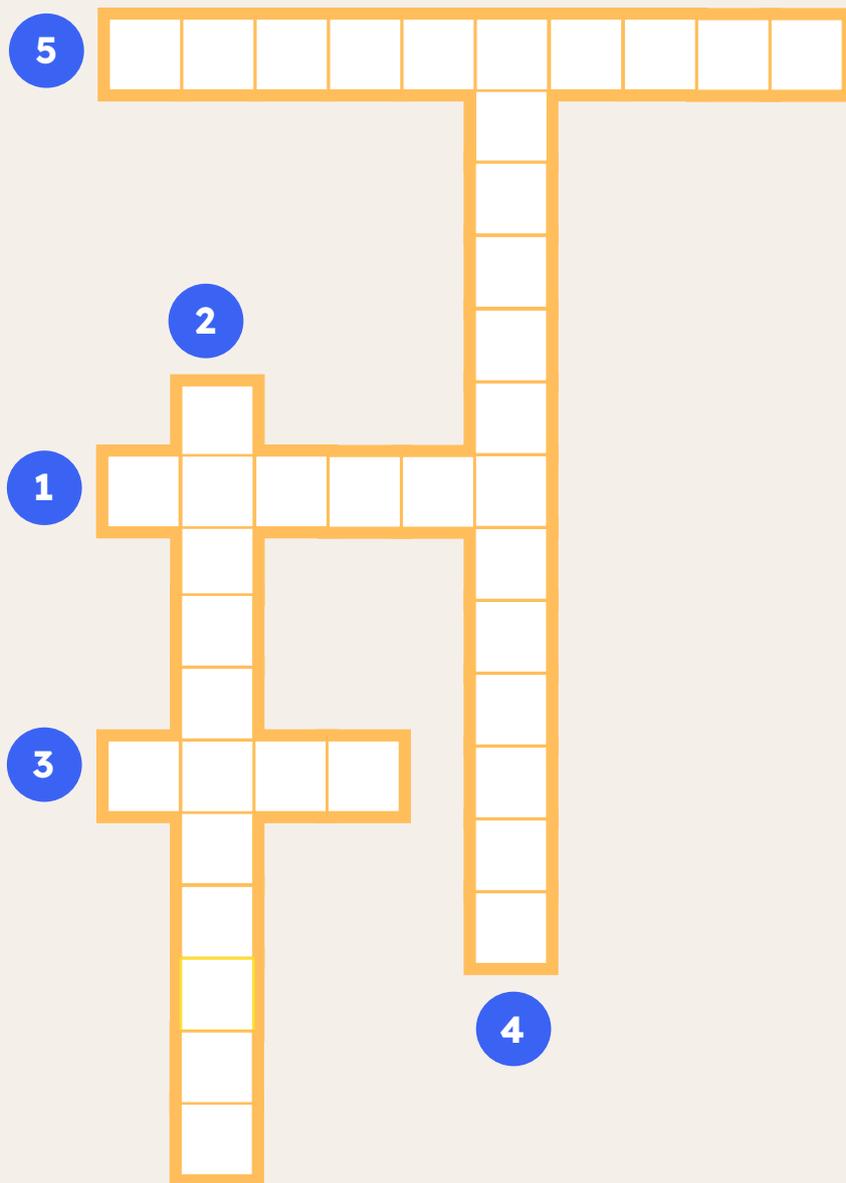


CAÇA-PALAVRAS



**FLAUTA | SAXOFONE | TROMPETE | TROMBONE | PIANO
CONTRABAIXO | GUITARRA**

VAMOS TESTAR O QUE APRENDEMOS COM PALAVRAS-CRUZADAS?



HORIZONTAL

1. Família de instrumentos mais numerosa em uma big band
3. Estilo musical associado às big bands
5. Líder musical e empresarial de uma big band

VERTICAL

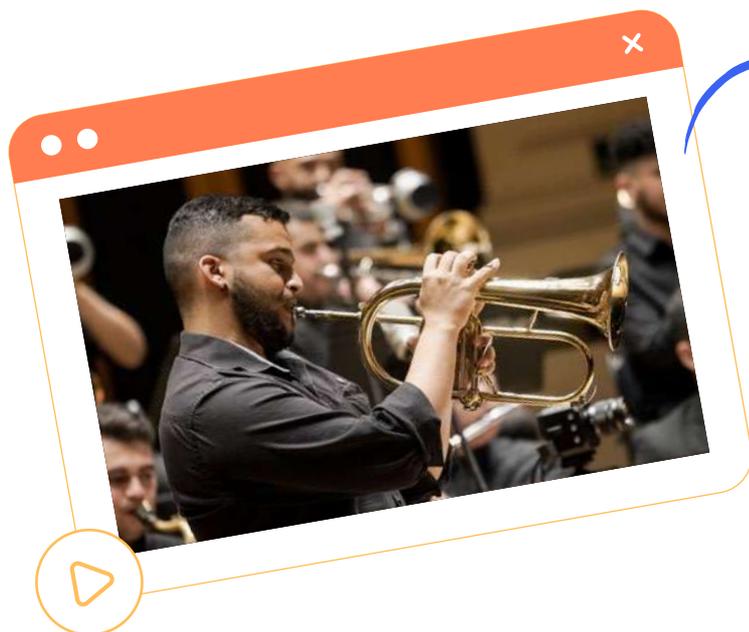
2. Instrumento que pode fazer parte da seção harmônica de uma big band
4. Local onde as big bands se popularizaram na década de 1920 e 1930

VENHA VER UMA BIG BAND AO VIVO!



santamarcelinacultura.org.br

Acompanhe a nossa programação de big bands pelo site da Santa Marcelina Cultura.



[Tom Jobim Big Band visita Milton Nascimento](#)

Se increva em nossos canais do YouTube e acompanhe também as trasmissões.



[@SantaMarcelinaCultura](#)

[@ProgramaGuriSMC](#)

[@TJEMESP](#)

[@TheatroSaoPedroTSP](#)



VOCÊ SABE O QUE É UMA ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR INSTRUMENTAL?

As orquestras de música popular instrumental são compostas por instrumentos típicos da música popular, como guitarras elétricas, baixo elétrico, bateria, teclados, sopros (como saxofone, trompete, trombone), cordas (como violinos, violas, violoncelos) e outros instrumentos de percussão. Diferentemente das orquestras sinfônicas tradicionais, que historicamente tem seu foco na interpretação de obras clássicas/eruditas, uma orquestra de música popular instrumental se dedica a tocar arranjos e composições de música popular contemporânea. O repertório pode incluir obras populares, jazz, pop, rock, bossa nova e outros estilos musicais. Cada orquestra pode ter uma formação e gênero próprios, adaptando-se ao que melhor a representa.



[ACESSE O VÍDEO](#)

VOCÊ CONHECE OS INSTRUMENTOS ABAIXO?



TECLADO

É composto por uma série de teclas ou notas dispostas em uma sequência. Diferente do piano - que produz o som ao pressionar as teclas em martelos, que tocam cordas -, o teclado não tem nenhuma corda. Cada tecla é como uma chave para produzir um som específico e um gerador eletrônico produz os sons. Versátil e popular, o teclado é usado em uma ampla variedade de estilos musicais. É tocado com as mãos e também com o auxílio de pedais. Por ser digital, geralmente possui uma ampla gama de sons e timbres, permitindo diversos efeitos musicais.

BATERIA

É um instrumento de percussão que tem como principais itens a caixa, o bumbo, o surdo e os pratos. Ela é tocada principalmente com baquetas de madeira. A bateria é frequentemente usada como instrumento de ritmo e base em conjunto com outros instrumentos musicais. É amplamente utilizada em estilos como rock, pop, jazz, blues e muitos outros gêneros musicais.





ORIGEM

No Brasil, desde o século XIX, já existem relatos de bandas militares ou patrocinadas por grandes proprietários de terras que executavam músicas de repertório variado. As bandas militares estão relacionadas com o surgimento do maxixe e do frevo, por exemplo. Em 1896, foi criada a mais importante banda brasileira do período: a banda do corpo de bombeiros do Rio de Janeiro, liderada por Anacleto de Medeiros, que trabalhou nas primeiras gravações no Brasil no início do século XX. Então, podemos considerar que a origem das orquestras de música popular instrumental no Brasil remonta ao século XIX. Sua transformação foi influenciada por vários fatores, como a demanda por arranjos mais elaborados e a popularização de gêneros como o jazz, blues e o swing.

Uma das principais influências dessa formação foi o surgimento das big bands na primeira metade do século XX, nos Estados Unidos. Essas bandas tiveram um impacto significativo na música popular e na formação de orquestras instrumentais. Além disso, a popularidade de estilos como o tango, na Argentina, e a própria música brasileira, com seu choro e samba, também contribuíram para o desenvolvimento das orquestras de música popular instrumental. Músicos e compositores criaram arranjos para grandes formações instrumentais, incluindo instrumentos de cordas, criando uma sonoridade característica. A partir desse contexto, a orquestra de música popular instrumental ganhou espaço e se desenvolveu em diversos países, adaptando-se aos diferentes estilos e gêneros musicais.

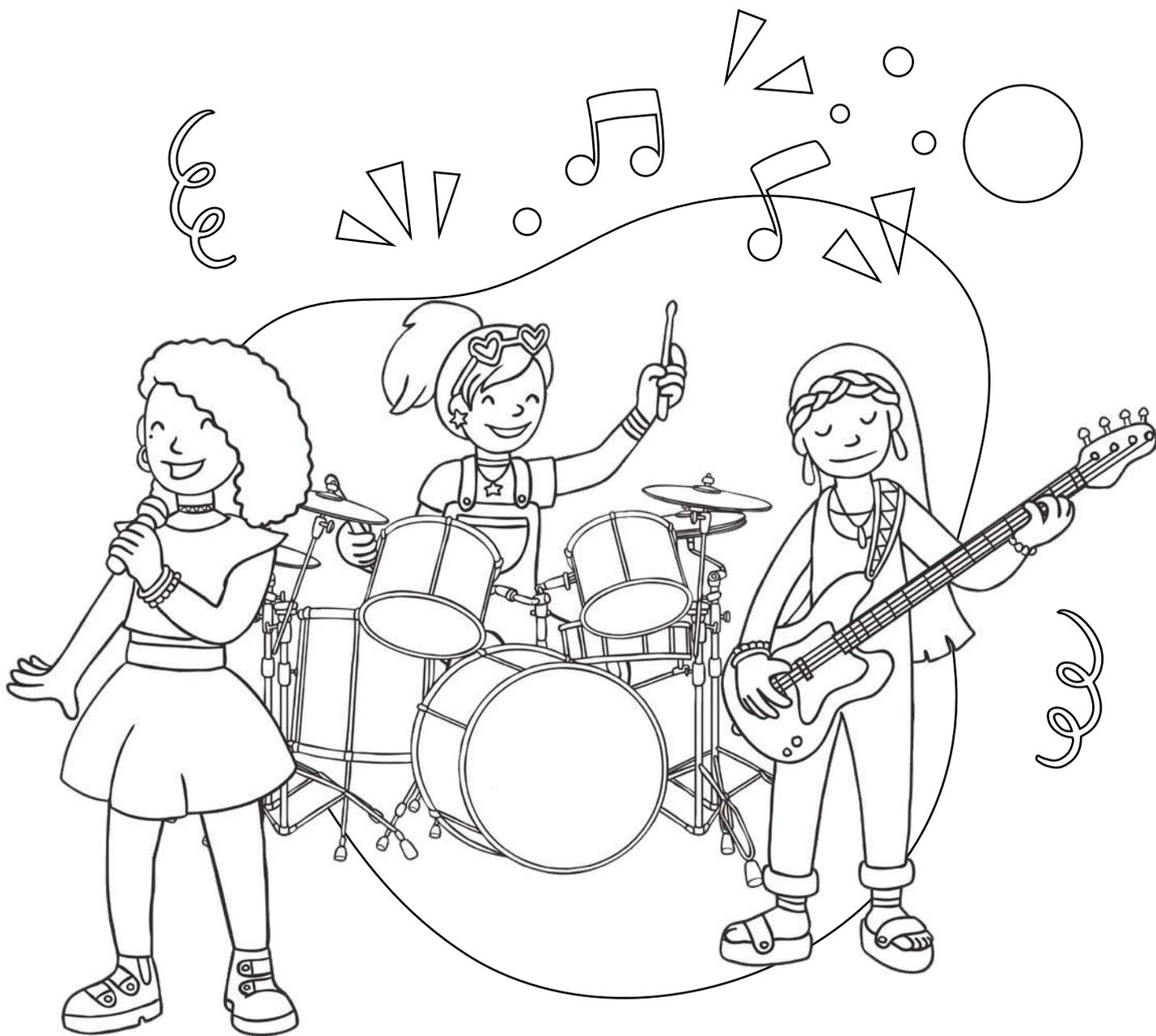
CURIOSIDADES

VOCÊ SABE QUAL A DIFERENÇA DO CONTRABAIXO ACÚSTICO PARA O CONTRABAIXO ELÉTRICO?

O contrabaixo acústico é um instrumento grande de madeira com uma caixa de ressonância (um interior oco) em formato de ampulheta. Tem um braço longo e geralmente é tocado utilizando um arco de madeira (ou às vezes com os dedos), produzindo um som profundo e rico. É frequentemente utilizado em orquestras, grupos de jazz tradicional e música de câmara. Por outro lado, o contrabaixo elétrico, também chamado de baixo elétrico ou baixo, foi desenvolvido na década de 1950 pelo construtor Leo Fender, nos Estados Unidos, para suprir a necessidade de amplificação em estilos musicais como o jazz, o rock e o pop. Ele possui um corpo sólido bem menor, não possui caixa de ressonância. É tocado com os dedos (ou com palhetas, em alguns casos) e é amplificado eletronicamente. Ele tem um som mais brilhante (mais nítido e mais agudo) e percussivo (uma resposta mais rápida e clara das notas) em comparação com o contrabaixo acústico, sendo muito utilizado em bandas de diversos gêneros musicais contemporâneos.

VAMOS COLORIR?

Você sabe o nome dos **instrumentos musicais** que aparecem na imagem?



Colora os retângulos com os nomes corretos:

Teclado

Bateria

Saxofone

Contrabaixo

VAMOS TESTAR

O QUE APRENDEMOS?

1. O que pode caracterizar uma orquestra de música popular instrumental?

- a) Foco na interpretação de obras clássicas/eruditas
- b) Uso exclusivo de instrumento de cordas
- c) Dedicção a tocar arranjos e composições de música contemporânea

2. Quais são alguns dos instrumentos comuns em uma orquestra de música popular instrumental?

- a) Piano, violino e trompete
- b) Flauta, violoncelo e trombone
- c) Guitarra elétrica, contrabaixo elétrico e saxofone

3. O que diferencia um teclado de um piano?

- a) O teclado é tocado com baquetas, enquanto o piano é tocado com as mãos
- b) O teclado não possui cordas, enquanto o piano possui cordas
- c) O teclado é usado apenas em música clássica, enquanto o piano é usado em estilos musicais variados

4. Qual ou quais alternativas contém diferenças corretas entre um contrabaixo acústico e um contrabaixo elétrico?

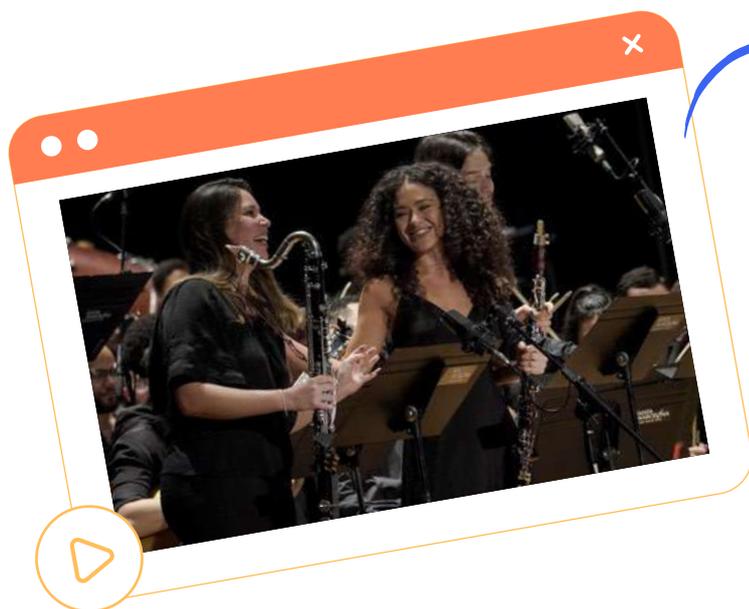
- a) O contrabaixo acústico tem um som mais brilhante do que o contrabaixo elétrico
- b) O contrabaixo elétrico é amplificado eletronicamente, enquanto o contrabaixo acústico não é
- c) O contrabaixo acústico é um instrumento maior com uma caixa de ressonância, enquanto o contrabaixo elétrico possui um corpo sólido menor

VENHA VER UMA ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR INSTRUMENTAL AO VIVO!



santamarcelinacultura.org.br

Acompanhe a nossa programação de orquestra de música popular instrumental pelo site da Santa Marcelina Cultura.



Orquestra Jovem Tom
Jobim | Solistas da Tom

Se increva em nossos canais do YouTube e acompanhe também as trasmissões.



[@SantaMarcelinaCultura](https://www.instagram.com/SantaMarcelinaCultura)

[@ProgramaGuriSMC](https://www.instagram.com/ProgramaGuriSMC)

[@TJEMESP](https://www.instagram.com/TJEMESP)

[@TheatroSaoPedroTSP](https://www.instagram.com/TheatroSaoPedroTSP)



VOCÊ SABE O QUE É UMA BANDA SINFÔNICA?



[ACESSE O VÍDEO](#)

A banda sinfônica é um conjunto musical formado principalmente por instrumentos de sopro, da família das madeiras, como flautas, oboés, clarinetes, fagotes e saxofones, e metais, como trompetes, trombones, tubas e trompas. Também possui uma seção de percussão, composta por instrumentos como tambores, pratos, xilofones, tímpanos e outros. Normalmente, ela tem por volta de 60 a 90 músicos. É uma das formações mais populares e versáteis do universo da música, pela flexibilidade de sua formação instrumental, que pode ser alterada de acordo com a natureza das obras. Inclui em seu repertório música de concerto, músicas populares, jazz, trilhas sonoras de filmes, música clássica, entre outras. Na sua formação, pode, em alguns casos, contar ainda com violoncelos e contrabaixos, além do piano e harpa.



VOCÊ CONHECE ESSES INSTRUMENTOS DE SOPRO?

FLAUTAS

São tocadas soprando ar sobre a borda de um orifício no tubo. Elas são feitas de metal, madeira ou plástico. A flauta transversal é a mais comum. Ela possui um som brilhante e é usada em diversos estilos musicais.



OBOÉ

Feito de madeira, possui um tubo cônico com uma palheta dupla, que vibra quando o músico sopra. Tem um som penetrante e distintivo. É frequentemente usado em orquestras e grupos de câmara.



CLARINETE

Utiliza uma palheta simples para produzir som. Ele tem um tubo cilíndrico e é feito de madeira ou plástico. Possui um som versátil e é utilizado em diversos estilos musicais, como música clássica, jazz e música popular.



FAGOTE

Um instrumento de sopro de madeira com uma palheta dupla. Ele tem um tubo longo e cônico, dobrado sobre ele mesmo. Tem um som rico e profundo. É frequentemente utilizado em orquestras.



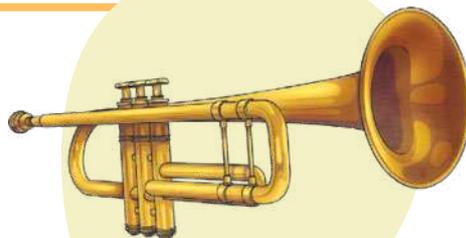


SAXOFONE

É feito de metal e foi criado no século XIX. Tem um tubo cônico com uma palheta simples. É conhecido por sua versatilidade e usado em diversos estilos musicais como música clássica, jazz, pop e rock.

TROMPETE

É feito de metal com três válvulas. Possui um tubo cilíndrico e um bocal cônico. É conhecido por seu som brilhante e penetrante. É amplamente utilizado em diversos estilos musicais, como música clássica, jazz e música popular.



TROMBONE

É um instrumento de sopro de metal que utiliza uma vara deslizante - a vara de afinação, para alterar a altura das notas. Ele tem um tubo cônico largo e um bocal semelhante ao do trompete. Versátil, tem um som rico e cheio, sendo utilizado em diversos estilos musicais como música clássica, jazz e bandas de metais.



TUBA

O maior e mais grave dos instrumentos de sopro da família dos metais, tem um tubo longo e cônico, geralmente enrolado em formato de U ou de espiral. É conhecida por seu som profundo e poderoso. É usada principalmente em bandas sinfônicas, orquestras e grupos de metais.



TROMPA

É feita de metal com um tubo longo e cônico, enrolado em formato de espiral. Possui um bocal largo e é tocada com a mão direita dentro da campana - a parte larga e em forma de sino. Ela tem um som suave e expressivo. É usada em uma ampla variedade de estilos e formatos musicais, como música de câmara e orquestral.



ORIGEM

A banda sinfônica tem origem em uma cultura tipicamente europeia de banda municipal, muito ligada à vida social e coletiva das cidades, à necessidade de criar grupos musicais que pudessem se apresentar em locais abertos, como parques e praças, além de estar relacionada ao desenvolvimento da música de sopros. Inicialmente, eram formadas por músicos militares, conhecidas como bandas militares ou marciais. Com o tempo, começaram a incorporar repertório sinfônico. Essa mudança levou à criação das bandas sinfônicas, com um repertório mais amplo e variado, incluindo versões de peças clássicas, óperas, música popular e composições originais para banda. Elas desempenhavam, e ainda desempenham, um papel importante em cerimônias, desfiles e diversas apresentações, se tornando um importante meio de disseminação da música, levando obras sinfônicas a um público mais amplo, especialmente em áreas onde não é possível ter uma orquestra sinfônica completa.

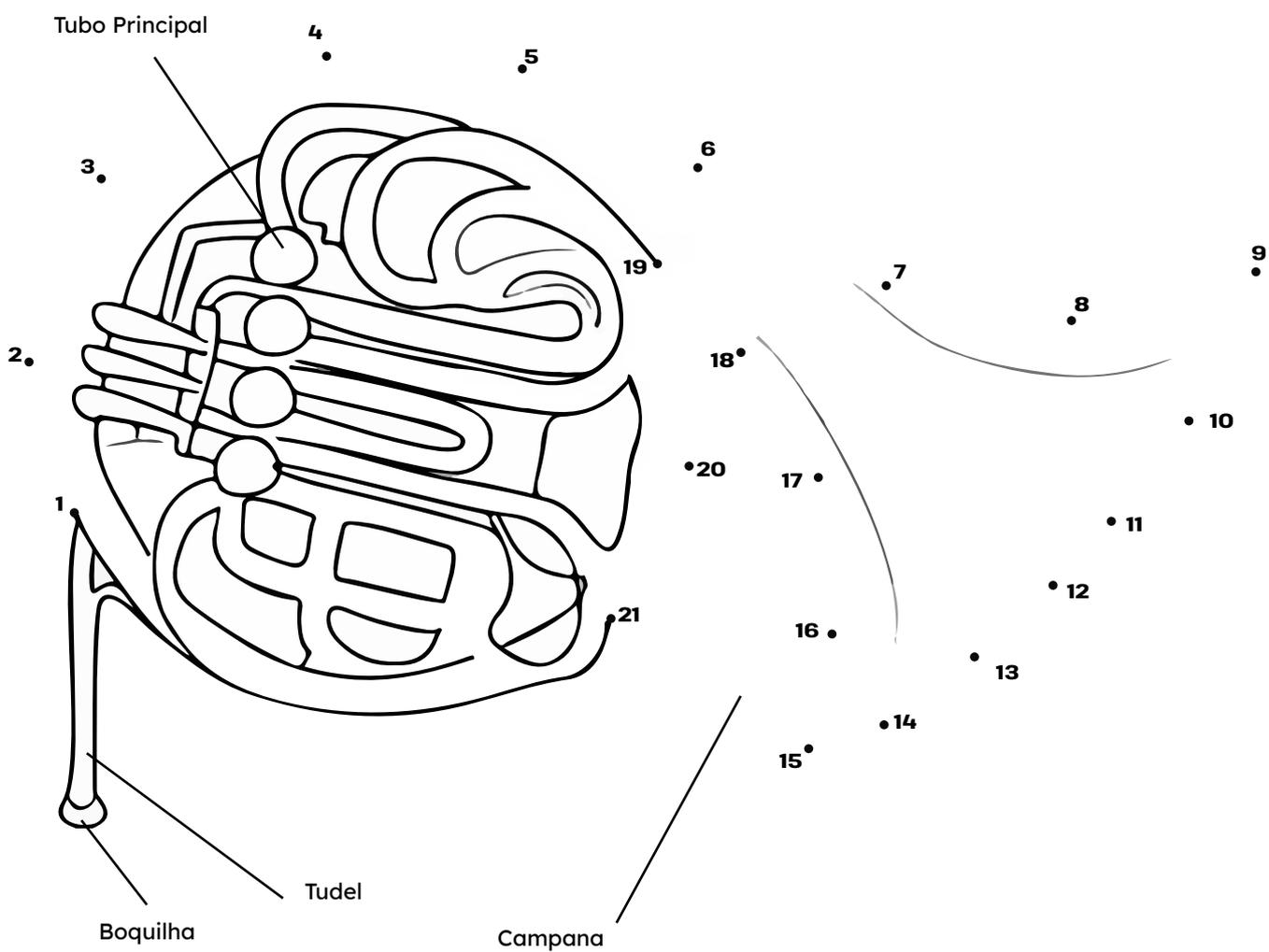
CURIOSIDADES

VOCÊ SABIA QUE O SAXOFONE É DA FAMÍLIA DAS MADEIRAS?

O saxofone é um instrumento de sopro da família das madeiras, embora seja interessante que, diferente dos outros instrumentos dessa família, ele nunca foi construído com esse material (os instrumentos da família de madeiras, mesmo que sejam feitos de metal agora, já foram feitos de madeira antigamente, por isso tem esse nome). Feito de metal, o saxofone tem um longo tubo com uma curvatura e utiliza uma palheta simples. Ele pertence à família das madeiras, pois seu som é emitido a partir da vibração de uma palheta de madeira que fica fixada à boquilha. Essa palheta é semelhante às palhetas usadas em outros instrumentos de sopro de madeira, como o oboé e o clarinete.



VOCÊ CONSEGUE DESCOBRIR QUE INSTRUMENTO É ESTE?



VAMOS TESTAR

O QUE APRENDEMOS?

MARQUE VERDADEIRO OU FALSO NAS PERGUNTAS ABAIXO:

- 1.** A banda sinfônica é formada principalmente por instrumentos de sopro. ()
- 2.** A banda sinfônica é considerada uma pequena orquestra. ()
- 3.** O teclado é um instrumento de sopro comumente encontrado em uma banda sinfônica. ()
- 4.** O trombone utiliza uma vara deslizante para alterar a altura das notas. ()
- 5.** A origem da banda sinfônica remonta às bandas militares ou marciais. ()



VENHA VER UM BANDA SINFÔNICA AO VIVO!



santamarcelinacultura.org.br

Acompanhe a nossa programação de bandas sinfônicas pelo site da Santa Marcelina Cultura.



Banda Sinfônica
Juvenil do Guri

Se increva em nossos canais do YouTube e acompanhe também as trasmissões.



[@SantaMarcelinaCultura](https://www.instagram.com/SantaMarcelinaCultura)

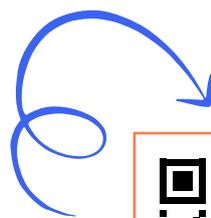
[@ProgramaGuriSMC](https://www.instagram.com/ProgramaGuriSMC)

[@TJEMESP](https://www.instagram.com/TJEMESP)

[@TheatroSaoPedroTSP](https://www.instagram.com/TheatroSaoPedroTSP)



VOCÊ SABE O QUE É UM GRUPO DE MÚSICA DE CÂMARA?



[ACESSE O VÍDEO](#)

Se apresentando em ambientes menores e com poucos músicos, geralmente de 2 a 9 integrantes, os grupos de música de câmara podem ter diversas combinações de instrumentos. Geralmente recebem seus nomes conforme os números de músicos que os formam, duo, trio, quarteto, quinteto e assim por diante, como por exemplo: um quarteto de cordas (dois violinos, uma viola e um violoncelo), um trio (piano, violino e violoncelo), um quinteto de sopros (flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa) e muitas outras. Cada formação traz uma sonoridade única e características específicas, sempre com um ar mais intimista (uma interação próxima entre os músicos e também com o público), tornando muitas vezes a apresentação mais acessível, permitindo uma apreciação minuciosa da música.



VOCÊ SABE RECONHECER

AS POSSÍVEIS FORMAÇÕES DE UM GRUPO DE CÂMARA?

QUARTETO DE CORDAS

Dois violinos, uma viola e um violoncelo.



TRIO

Piano, violino e violoncelo.



QUINTETO DE SOPROS

Flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa.



A música de câmara tem suas origens em composições concebidas para serem tocadas em ambientes íntimos, como salas de câmara, salões ou residências privadas, diferente da música sinfônica, que é executada em grandes espaços, como salas de concerto. O termo “câmara” tem sua origem em designar qualquer cômodo dentro de uma casa, como um quarto, por exemplo. Essa música era, então, inicialmente destinada à esfera doméstica, para um público mais íntimo, não sendo concebida para apresentações públicas.

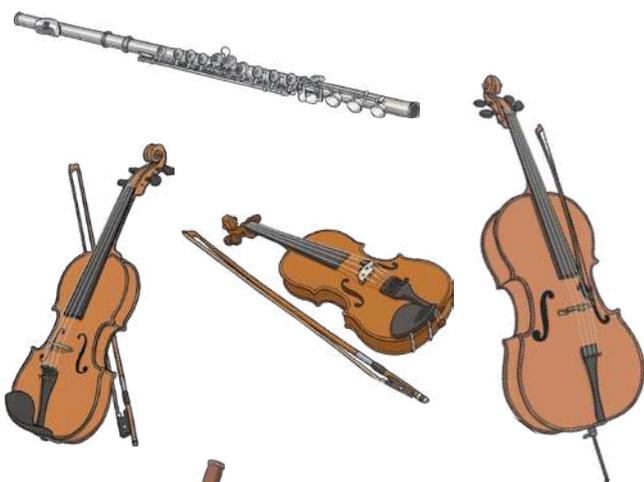
CURIOSIDADES

GRUPOS DE CÂMARA TEM REGENTE?

Na maioria dos grupos de câmara, não há um regente conduzindo os ensaios e a apresentação. Nesse caso, os próprios músicos colaboram e se comunicam durante os ensaios e a performance. É uma experiência musical mais colaborativa. Quando o grupo é maior, com uma orquestra de câmara, aí sim ela pode contar com regente.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

RECORTE E COLE SEPARE OS INSTRUMENTOS NAS POSSÍVEIS FORMAÇÕES



QUARTETO DE CORDAS



TRIO



QUINTETO DE SOPROS

VAMOS TESTAR O QUE APRENDEMOS?

1. O que é um grupo de música de câmara?

- a) Uma banda com muitos músicos tocando em grandes espaços.
- b) Um conjunto musical com formações reduzidas que geralmente tocam com mais proximidade com o público.
- c) Uma orquestra que toca em ambientes íntimos ou privados.

2. Qual das formações abaixo pode ser de um grupo chamado Quarteto de Cordas Céu Azul?

- a) Piano, Violino, Violoncelo e Viola.
- b) Violino, Harpa, Viola e Oboé.
- c) Dois Violinos, uma Viola e um Violoncelo.
- d) Flauta, Oboé, Clarinete, Fagote e Trompa.

3. Marque verdadeiro ou falso nas afirmações abaixo:

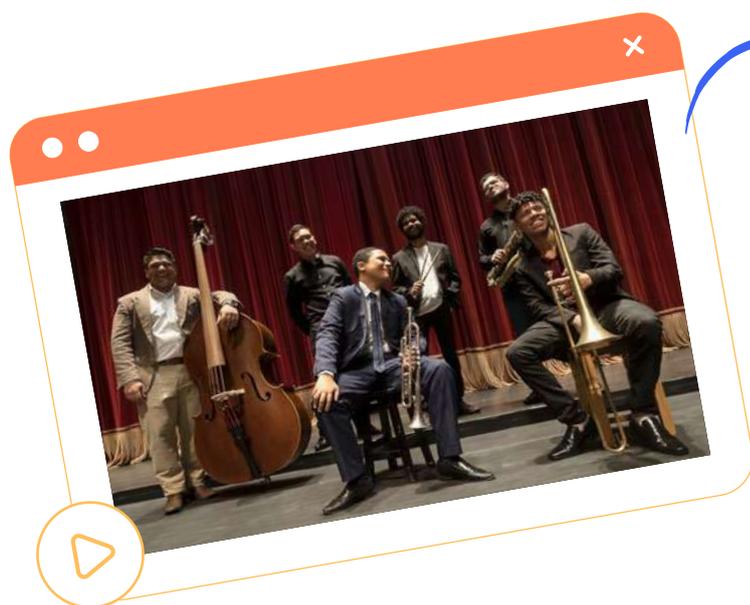
- a) O termo música de câmara tem origem em música feita para membros da corte. ()
- b) Os grupos foram criados para facilitar o transporte em apresentações. ()
- c) Geralmente tocam em ambientes mais íntimos, com contato maior com o público. ()

VENHA VER UM GRUPO DE CÂMARA AO VIVO!



santamarcelinacultura.org.br

Acompanhe a nossa programação de grupos de câmara pelo site da Santa Marcelina Cultura.



Temporada NDC
Quarteto Ziggy &
Sexteto Aurum

Se increva em nossos canais do YouTube e acompanhe também as trasmissões.



[@SantaMarcelinaCultura](https://www.youtube.com/@SantaMarcelinaCultura)

[@ProgramaGuriSMC](https://www.youtube.com/@ProgramaGuriSMC)

[@TJEMESP](https://www.youtube.com/@TJEMESP)

[@TheatroSaoPedroTSP](https://www.youtube.com/@TheatroSaoPedroTSP)



VOCÊ SABE O QUE É GRUPO REGIONAL DE CHORO?



[ACESSE O VÍDEO](#)

Um grupo regional de choro é uma formação musical dedicada à interpretação do choro. Desenvolvidos a partir de uma dinâmica flexível, os grupos têm como base uma seção rítmico-harmônica, com instrumentos como violão, violão de sete cordas, cavaquinho e percussão, e instrumentos de sopro como flauta e saxofone. A formação pode variar, compreendendo também instrumentos como tuba, trombone, bandolim e até violino. Essa formação varia dependendo dos músicos envolvidos, mas todos os instrumentos são escolhidos para criar uma sonoridade característica e tradicional do choro.



ORIGEM

O choro tem suas raízes em ritmos de danças europeias, como o schottisch, polca e valsa, que chegaram ao Brasil (principalmente no Rio de Janeiro) no século XIX. No início do choro no Rio de Janeiro, devemos citar os grupos de pau e corda, formados geralmente por funcionários públicos que residiam na cidade e apareceram por volta de 1870. Devido à formação de alguns de seus componentes (muitos estudaram no Conservatório Nacional de Música, criado em 1848), que davam à música um caráter singular aliando ritmos populares com construções musicais complexas - esses grupos, mais tarde, foram chamados de grupos de choro. Joaquin Antônio da Silva Callado, conhecido como pai do choro, criou, em 1870, seu quarteto: o conjunto Choro Carioca, formado por uma flauta, dois violões (um para harmonia e outro para o baixo) e um cavaquinho.

Essa formação acabou se tornando a ideal para as rodas de choro, frequentadas por Chiquinha Gonzaga, Viriato Figueira da Silva, Irineu de Almeida, entre outros, e se consagrou como "conjunto de choro". Outros destaques do início do choro foram Patápio Silva, Ernesto Nazareth e Pixinguinha. Existem inúmeras discussões a respeito da origem do nome "choro". Segundo o pesquisador André Diniz, o nome surgiu da colisão entre "choro" do verbo chorar e *chorus* que significa coro em latim. No começo, o termo era usado para designar um conjunto musical e as festas onde esses grupos se apresentavam, mas, na década de 1910, já se usava o termo para denominar um gênero consolidado.

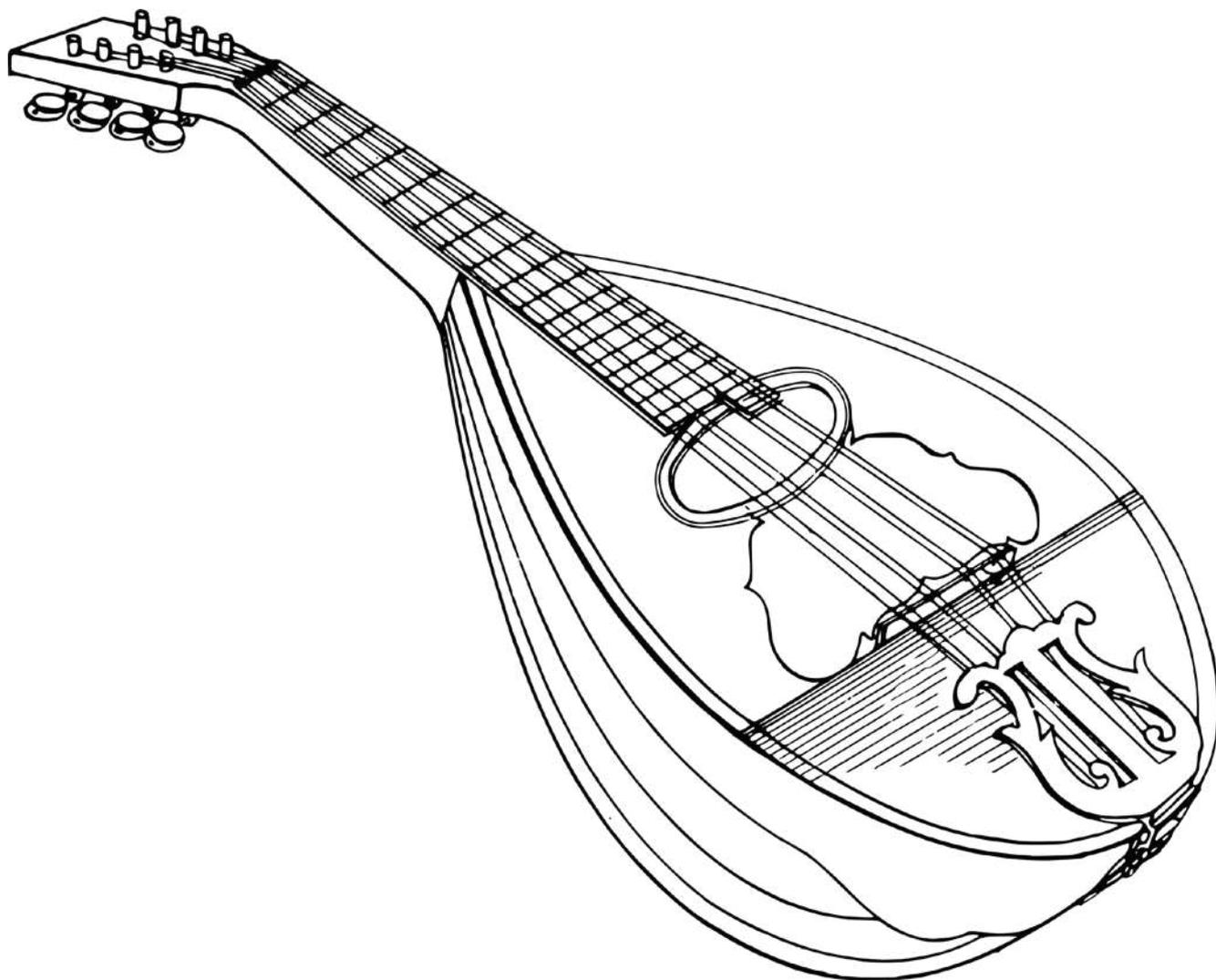
CURIOSIDADES

VOCÊ SABE POR QUE OS GRUPOS RECEBEM O NOME DE REGIONAL?

No passado, os grupos regionais de choro eram frequentemente formados por músicos locais, de diferentes partes do Brasil, que se reuniam para tocar o choro tradicional em festas, eventos sociais e lugares públicos. Esses grupos, além de executarem a música característica do choro, com instrumentos tradicionais do ritmo, valorizavam as tradições e elementos culturais de suas regiões, incluindo roupas e acessórios típicos em suas apresentações. Dessa forma, a denominação "regionais" de choro foi atribuída a esses grupos como uma forma de destacar sua ligação com a identidade regional de cada parte do país.



VAMOS COLORIR?

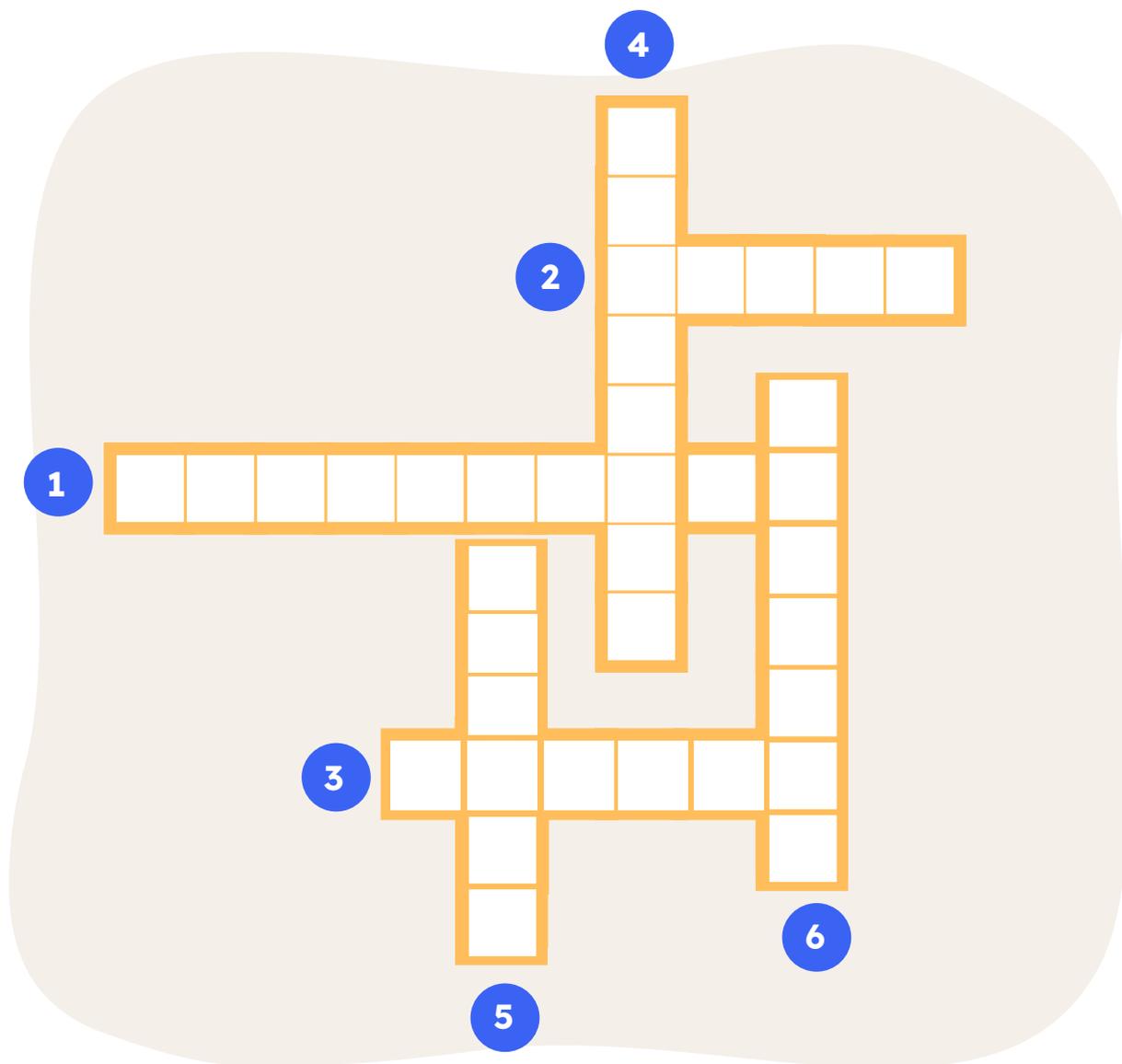


VOCÊ CONHECE ESSE INSTRUMENTO MUSICAL?

O nome dele é **Bandolim**.

O bandolim foi muito divulgado na música popular do Rio de Janeiro, especificamente no choro, pelo músico carioca **Jacob do Bandolim (1918-1969)**, que foi o mais importante e popular bandolinista brasileiro.

VAMOS TESTAR O QUE APRENDEMOS COM PALAVRAS-CRUZADAS?



HORIZONTAL

1. Instrumento que pode fazer parte da seção rítmico-harmônica em um grupo regional
2. O _____ tem na sua origem uma mistura de ritmos
3. Instrumento de sopro que pode compor a formação do grupo regional de choro
4. Conjuntos regionais de choro desempenham um papel fundamental na preservação da cultura

VERTICAL

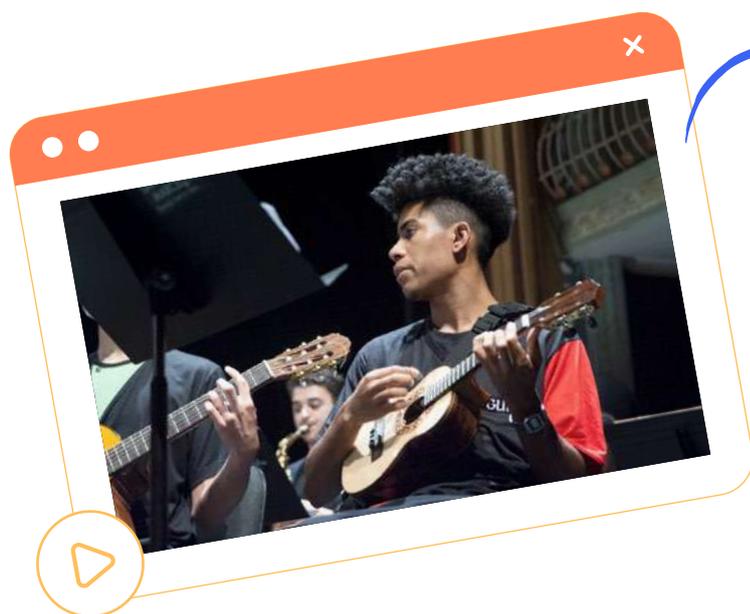
5. Instrumento comum em grupo de choro
6. O choro é considerado parte da música _____

VENHA VER UM GRUPO REGIONAL DE CHORO AO VIVO!



santamarcelinacultura.org.br

Acompanhe a nossa programação de grupos de regional de choro pelo site da Santa Marcelina Cultura.



Regional de Choro do Guri São Paulo

Se increva em nossos canais do YouTube e acompanhe também as trasmissões.



[@SantaMarcelinaCultura](https://www.instagram.com/SantaMarcelinaCultura)

[@ProgramaGuriSMC](https://www.instagram.com/ProgramaGuriSMC)

[@TJEMESP](https://www.instagram.com/TJEMESP)

[@TheatroSaoPedroTSP](https://www.instagram.com/TheatroSaoPedroTSP)



VOCÊ SABE O QUE É UMA CAMERATA DE VIOLÕES?



[ACESSE O VÍDEO](#)

Uma camerata de violões é um grupo musical composto exclusivamente por violões. O termo camerata deriva da palavra câmara, que, como vimos anteriormente, refere-se a uma formação musical para poucos músicos, bem menor que uma orquestra. A camerata de violões geralmente é composta por um número variável de violonistas, que podem ser tanto violões clássicos (ou violões eruditos) quanto violões populares. O tamanho do grupo pode variar desde um quarteto de violões até uma formação maior, com 10 ou mais violonistas. Como qualquer grupo de câmara, a formação permite uma interação próxima entre os músicos, criando uma experiência musical envolvente tanto para os intérpretes quanto para o público. Tem como objetivo explorar a sonoridade e toda a versatilidade específica desse instrumento. Pode executar uma variedade de repertório, abrangendo composições clássicas, músicas populares, entre outras.



VOCÊ SABE QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO VIOLÃO?

Instrumento de cordas dedilhadas, o violão é composto por uma caixa de ressonância, um braço com trastes e um conjunto de cordas. As suas cordas são geralmente feitas de nylon ou aço, e são tocadas com os dedos ou com palhetas - é comum que o músico tenha unhas longas para produzir um som mais articulado. É um instrumento versátil e popular, usado em uma ampla variedade de estilos musicais, como música clássica, folk, jazz, pop e muitos outros.



O violão é um dos instrumentos mais populares do Brasil e a cultura violonística brasileira é uma das mais ricas do mundo - tanto no universo erudito quanto no popular. Apesar de ainda ser uma formação pouco usual, a ideia de formar cameratas de violões ganhou mais destaque no século XX, com o interesse pelo violão clássico desenvolvido na Europa e a popularização da música de câmara. À medida que o repertório para violão clássico se desenvolvia e aumentava, grupo de violonistas começaram a se reunir para explorar o repertório específico para múltiplos violões, realizando arranjos e transcrições de obras clássicas, composições originais e adaptações de músicas populares.

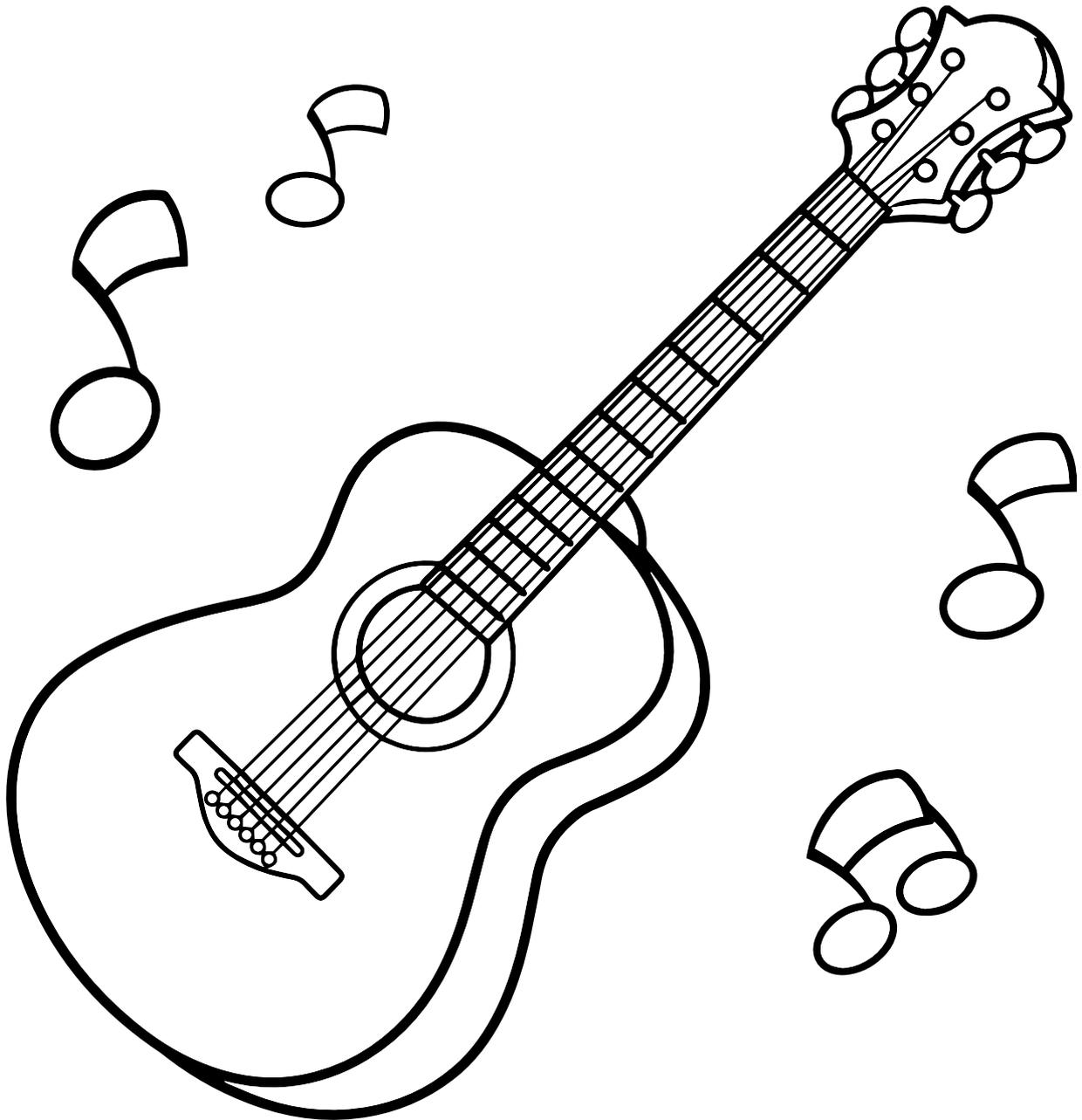
CURIOSIDADES

VOCÊ SABE O QUE SÃO CORDAS DEDILHADAS?

Os instrumentos de cordas dedilhadas são aqueles em que as cordas são tocadas diretamente com os dedos ou com palhetas, em vez de serem tocadas com arcos, como vimos anteriormente (as cordas friccionadas). O som é produzido pelo movimento de dedilhar ou beliscar dos dedos nas cordas que ressoam na caixa de ressonância ou, quando são elétricos, são reproduzidos eletronicamente.



VAMOS COLORIR?



VAMOS TESTAR O QUE APRENDEMOS?

1. O que significa o termo "camerata"?

- a) Uma técnica musical para execução do violão erudito
- b) Uma formação musical para muitos músicos, maior que uma orquestra
- c) Um conjunto de cordas dedilhadas
- d) Uma formação musical para poucos músicos, bem menor que uma orquestra

2. O que caracteriza o violão como instrumento musical?

- a) Ele é um instrumento de sopro
- b) Ele é composto apenas por cordas
- c) Suas cordas são geralmente feitas de nylon ou aço e podem ser tocadas com os dedos ou com palhetas
- d) Ele é um instrumento de percussão

3. Em quais estilos musicais o violão é comumente utilizado?

- a) Apenas em música clássica
- b) Apenas em música pop
- c) Em uma ampla variedade de estilos, como música clássica, folk, jazz e pop
- d) Somente em música brasileira

4. Qual é a origem do violão?

- a) O violão foi criado no Brasil
- b) O violão tem origens africanas
- c) O violão é um instrumento de origem asiática
- d) O violão tem suas raízes em ritmos europeus como mazurca, polca e valsa

5. O que são cordas dedilhadas?

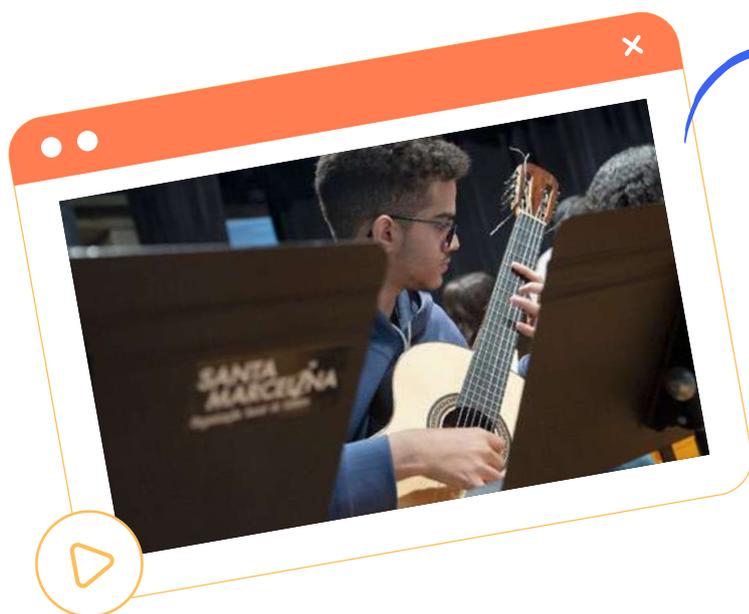
- a) São cordas feitas de aço
- b) São cordas que só podem ser tocadas com arcos
- c) São cordas que são reproduzidas eletronicamente em instrumentos elétricos
- d) São cordas tocadas diretamente com os dedos ou com palhetas

VENHA VER UMA CAMERATA DE VIOLÕES AO VIVO!



santamarcelinacultura.org.br

Acompanhe a nossa programação de cameratas de violões pelo site da Santa Marcelina Cultura.



[Camerata de Violões
do Guri São Paulo](#)

Se increva em nossos canais do YouTube e acompanhe também as trasmissões.



[@SantaMarcelinaCultura](#)

[@ProgramaGuriSMC](#)

[@TJEMESP](#)

[@TheatroSaoPedroTSP](#)



VOCÊ SABE O QUE É UM CORAL?



[ACESSE O VÍDEO](#)

O coral é um conjunto musical formado por um número variável de vozes que se unem para cantar. Quem faz parte de um grupo coral, também conhecido como coro, são chamados de coralistas. Os corais podem ter diferentes formações, desde coros de câmara com poucos cantores até corais com um grande número de vozes - podendo ter até mais de 100! Eles podem ser compostos somente por vozes feminina, masculinas ou as duas, dependendo da proposta e do repertório escolhido. Os grupos corais interpretam diversos estilos musicais, incluindo música barroca, música clássica, música sacra, música popular e muitos outros gêneros. Em um coro existem vários tipos de vozes, das mais agudas às mais graves. Também fazem parte dos coros os regentes e os pianistas.

VOCÊ SABE QUAIS TIPOS DE VOZ EXISTEM EM UM CORAL?

AS VOZES FEMININAS SÃO:

Soprano - voz de sons agudos

Mezzo-soprano - voz de sons médios, entre as sopranos e as contraltos

Contralto - voz de sons mais graves

AS VOZES MASCULINAS SÃO:

Tenor - voz de sons mais agudos

Barítono - voz de sons médios, entre os tenores e os baixos

Baixo - voz de sons graves



ORIGEM

A tradição ocidental do canto coral, como a conhecemos hoje, tem suas raízes na tradição vocal da música sacra cristã. Ganhou destaque significativo durante a Idade Média e o Renascimento. Durante esse período, o canto religioso era realizado por coros de monges em mosteiros e catedrais, como parte dos serviços religiosos. Esses coros eram compostos por vozes masculinas, pois as mulheres não eram permitidas de cantar em cerimônias religiosas. No final do século XV, com o desenvolvimento da polifonia, um desdobramento do canto coral que é a combinação de várias linhas melódicas (conjunto de notas musicais) cantadas de forma simultânea, surgiu a prática do canto coral polifônico. Durante os períodos barroco e clássico, o canto coral continuou evoluindo e foi incorporado em obras musicais maiores, como oratórios e missas. No século XIX, o canto coral se tornou uma parte essencial da música não religiosa, com importantes compositores como Johannes Brahms e Anton Bruckner compondo para essa formação. Desde então, o canto coral evoluiu para incluir uma ampla variedade de estilos e gêneros musicais, incluindo música sacra, música clássica, música popular e música contemporânea.

CURIOSIDADES

**VOCÊ SABIA QUE
OS CORAIS TÊM UMA DISPOSIÇÃO
ESPECÍFICA PARA SE APRESENTAR?**



A forma com que os cantores ficam no palco é pensada para garantir o equilíbrio sonoro e também visual. Em geral, eles são organizados em fileiras, com diferentes alturas para que todos sejam vistos. As vozes agudas, como sopranos e tenores, geralmente ficam na parte de trás, e as vozes graves, como contraltos e baixos, ficam na frente, buscando um equilíbrio sonoro. A disposição e a distância entre cantores ajudam na projeção vocal (a capacidade que o cantor tem de fazer sua voz ser escutada de maneira clara no espaço). O regente fica normalmente em uma posição mais alta, na frente de todos os coralistas, de costas para o público.

VOCÊ LEMBRA QUAIS SÃO OS TIPOS DE VOZES DE UM CORAL?

Ligue o nome dos **registros vocais** ao tipo de som correspondente.



- SONS AGUDOS
- SONS MÉDIOS
- SONS GRAVES

VAMOS TESTAR

O QUE APRENDEMOS?

MARQUE VERDADEIRO OU FALSO NAS PERGUNTAS ABAIXO:

- 1.** Os corais podem ter diferentes formações, desde coros de câmara com poucos cantores até corais com um grande número de vozes. ()
- 2.** Os corais são compostos ou por vozes femininas ou masculinas, dependendo da proposta e do repertório escolhido. ()
- 3.** As vozes femininas de um coral são soprano, mezzo-soprano e baixo. ()
- 4.** O canto coral tem suas raízes na tradição vocal da música sacra cristã, realizado por coros de monges em mosteiros e catedrais. ()
- 5.** As mulheres não eram permitidas de cantar em cerimônias religiosas, por isso os primeiros coros eram compostos apenas por vozes masculinas. ()
- 6.** A disposição dos cantores no palco de um coral não influencia na qualidade sonora da apresentação. ()

VENHA VER UM CORAL AO VIVO!



santamarcelinacultura.org.br

Acompanhe a nossa programação de corais
pelo site da Santa Marcelina Cultura.



[Coral do Guri](#)
[São Paulo](#)

Se increva em nossos canais do YouTube
e acompanhe também as trasmissões.



[@SantaMarcelinaCultura](#)

[@ProgramaGuriSMC](#)

[@TJEMESP](#)

[@TheatroSaoPedroTSP](#)



VOCÊ SABE O QUE É CANTO LÍRICO?



[ACESSE O VÍDEO](#)

O canto lírico é uma técnica para voz, focada na execução de música erudita, que tem como uma das características um som potente e expressivo, com muito foco na projeção ou alcance da voz: a capacidade que o cantor tem de fazer sua voz ser escutada de maneira clara no espaço, que pode ser grades salas de concerto (e tradicionalmente não utilizam microfones!). A ópera é um dos gêneros musicais mais associados ao canto lírico (veremos mais sobre ela em um outro capítulo), nela os cantores desempenham papéis dramáticos, como em peças de teatro, mas cantando. Além disso, o canto lírico é também utilizado em recitais, concertos e coros.





ORIGEM

O canto lírico tem origem na Grécia Antiga, onde os poetas declamavam poemas acompanhados pelo som da lira – um antigo instrumento de cordas. No entanto, o canto lírico como conhecemos hoje se desenvolveu principalmente durante o Renascimento e o Barroco, a partir do século XVI. Durante o Renascimento, compositores como Palestrina e Monteverdi escreveram obras vocais complexas que exigiam habilidades técnicas e expressivas dos cantores. Isso ajudou a estabelecer a tradição coral e o canto coral polifônico. No período Barroco, a ópera se tornou popular, com compositores como Haendel e Mozart criando óperas que demandavam cantores altamente treinados para interpretar papéis dramáticos e virtuosos. Ao longo dos séculos, a técnica vocal do canto lírico foi aprimorada, com contribuições de teóricos e professores de canto. No século XIX, na era Romântica, compositores como Verdi e Wagner expandiram ainda mais o canto lírico com óperas emocionalmente intensas.

CURIOSIDADES

VOCÊ SABIA QUE **OS CANTORES LÍRICOS PRECISAM CANTAR EM OUTRAS LÍNGUAS?**

Os cantores líricos estudam para utilizar a voz de maneira eficiente, exercitando várias habilidades vocais, como controle de respiração, projeção (o volume da voz) e articulação (cantar as palavras de forma entendível). Além disso, muitas vezes precisam aprender outras línguas para cantar, principalmente ópera. Isso acontece porque a ópera utiliza diferentes idiomas (veremos um pouco mais depois), sendo os mais comuns italiano, francês e alemão. A compreensão e a pronúncia corretas das palavras são essenciais para transmitir as emoções e contar as histórias nas óperas. Por isso, os cantores líricos dedicam tempo e esforço para estudar e se familiarizar com as línguas relevantes, a fim de realizar suas performances de maneira autêntica e impactante.

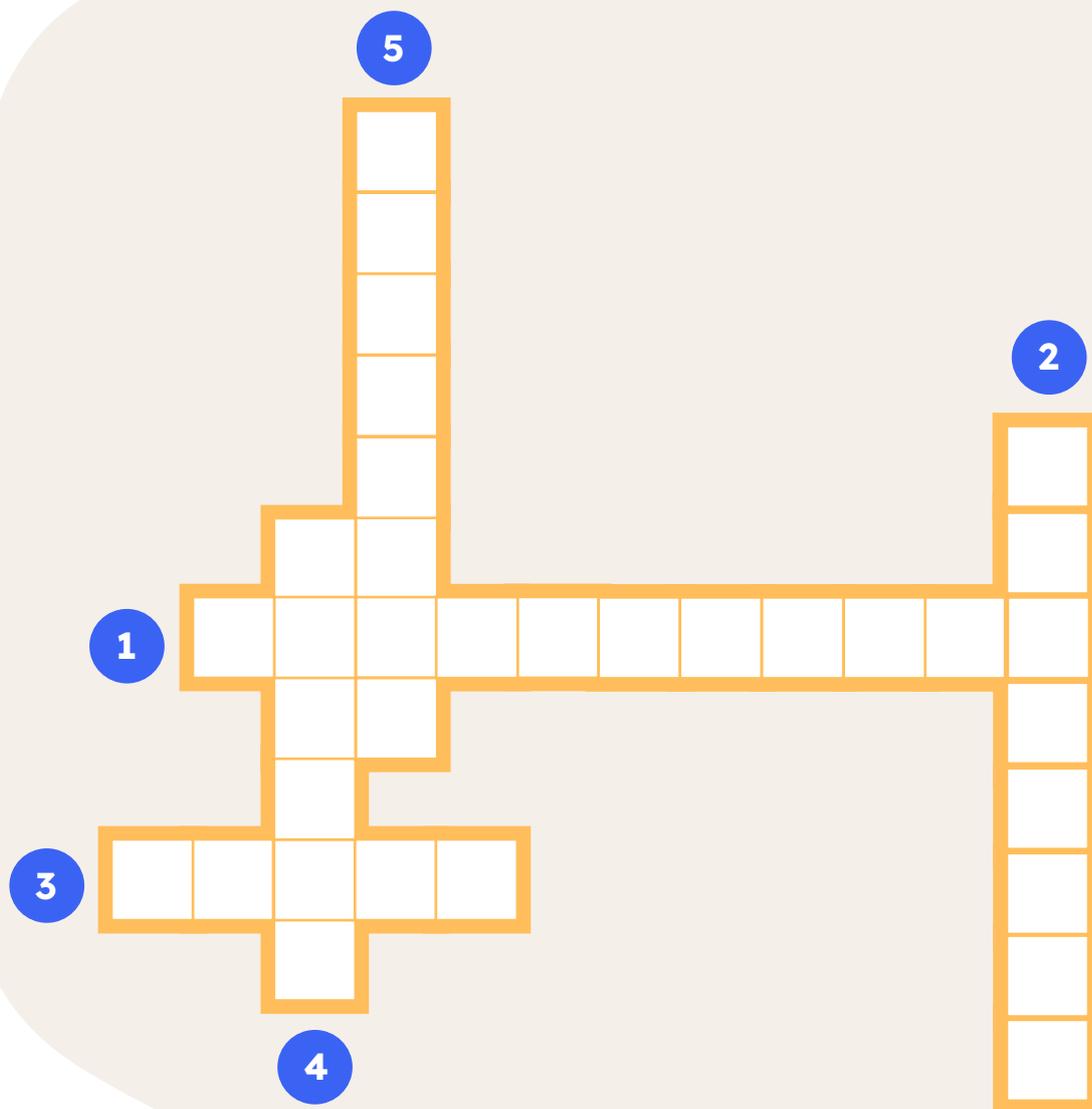
Embora o foco principal seja nas palavras da música, é comum que os cantores também estudem a gramática, a pronúncia e o significado geral das línguas em que estão cantando, para transmitir melhor a emoção e a intenção da música. Ao aprender a língua, os cantores líricos também se tornam mais versáteis e capazes de interpretar repertórios em diferentes idiomas, expandindo assim suas oportunidades e possibilidades de atuação no campo da ópera.

CAÇA-PALAVRAS

P	D	L	R	F	V	I	N	P	T	C	H
E	L	N	H	R	Y	A	I	N	T	E	D
R	H	U	T	N	R	C	E	C	E	D	S
S	C	T	D	H	A	E	I	A	C	T	T
O	R	K	D	B	O	B	F	N	N	E	H
N	O	T	O	E	Y	O	D	T	I	G	R
A	I	D	I	O	M	A	U	O	C	E	N
G	M	O	U	S	O	P	E	R	A	R	O
E	C	R	S	H	B	T	N	Y	N	I	V
M	L	T	H	V	O	Z	S	E	C	H	R
I	I	I	L	I	R	A	S	N	I	W	B
H	N	U	O	G	H	S	D	U	R	V	E

TÉCNICA | ÓPERA | PERSONAGEM | VOZ
CANTOR | LIRA | IDIOMA

VAMOS TESTAR O QUE APRENDEMOS COM PALAVRAS-CRUZADAS?



HORIZONTAL

1. Técnica vocal focada na execução de música erudita
3. Gênero musical mais associado ao canto lírico

VERTICAL

2. Capacidade de fazer a voz ser escutada de maneira clara no espaço
4. Compositor alemão do século XIX que criou óperas emocionalmente intensas
5. Uma das línguas mais comumente utilizadas na ópera _____

QUER SABER MAIS SOBRE MÚSICA?



O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade.

Conheça os programas geridos pela **Santa Marcelina Cultura** e saiba como participar de **aulas gratuitas de música, concertos, óperas, workshops, masterclass e muito mais!**

GURI

EMESP TOM JOBIM
THEATRO SÃO PEDRO



O QUE É O GURI?

Referência na formação musical, o Guri é um programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerido pela Santa Marcelina Cultura. Oferece gratuitamente, mais de 70 mil vagas para crianças e adolescentes por ano e está presente em quase 400 polos de ensino em todo o estado de São Paulo. O Guri oferece Cursos Regulares (Iniciação Musical para crianças e cursos de instrumentos e canto), Cursos Livres (como cursos Modulares, Iniciação Musical para Adultos, Luteria), Guri 4.0 (que inclui os cursos EaD) e Grupos de Polo. E, para quem deseja aprimorar os desafios artísticos e pedagógicos, tem ainda Grupos Musicais.

Os Grupos Musicais são parte fundamental da estrutura artístico-pedagógica do Guri. Estão distribuídos pelo Estado de São Paulo e têm por objetivo aprimorar a formação musical dos alunos e das alunas por meio de vivências e experiências artísticas. Com diferentes formações, são constituídos por orquestras sinfônicas, orquestras de cordas, bandas sinfônicas, big bands, cameratas de cordas, cameratas de violões, corais, entre outras. A cada temporada, são convidados diferentes regentes e solistas brasileiros e estrangeiros para ampliação de experiências. Desde sua criação, em 1995, o programa já beneficiou (e segue beneficiando) mais de 1 milhão de crianças e adolescentes, além de suas famílias e comunidades.

COMO FAZER PARTE DO GURI?

Os cursos são gratuitos e para participar não é preciso ter conhecimento prévio de música e nem realizar processos seletivos!

Descubra o polo do Guri mais próximo de você:

[POLOS NA CIDADE SÃO PAULO](#)

[POLOS NO INTERIOR E LITORAL](#)

APROVEITE TAMBÉM AS AULAS ONLINE DO GURI 4.0:

 **YouTube** [/programaguriSMC](#)

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Acompanhe nossos sites e siga
o **GURI** nas redes sociais!

[gurisantamarcelina.org.br](#)

[projetoguri.org.br](#)



@projetoguri
[@gurisantamarcelina](#)



@projetoguri
[@gurisantamarcelina](#)



@projetoguri
[@gurism](#)

CONHEÇA A EMESP TOMJOBIM

Referência no ensino brasileiro de música, a EMESP Tom Jobim é uma escola do Governo do Estado de São Paulo gerida pela Santa Marcelina Cultura, Organização Social parceira da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Atende gratuitamente mais de 1.300 alunas e alunos em seus cursos e habilitações em música popular e erudita, da teoria à prática musical. A Escola tem como objetivo a formação dos futuros profissionais da música erudita e popular.

Com um corpo docente altamente qualificado, a EMESP Tom Jobim vem construindo um projeto pedagógico inovador, com foco no ensino de instrumento, no convívio dos estudantes com grandes mestres e nas práticas coletivas (música de câmara e prática de conjunto), além de disciplinas teóricas de apoio. Em constante diálogo com as principais instituições de formação musical do Brasil e do mundo, a EMESP Tom Jobim oferece a cada ano centenas de shows, concertos, workshops e master classes.

A EMESP Tom Jobim mantém um eixo de difusão artística complementar às atividades de formação com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de seus alunos e criar uma ponte entre o aprendizado e a profissionalização, além de fomentar a formação de público e a difusão da música em todas as modalidades. A Escola mantém os grupos artísticos: Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem do Estado e Orquestra Jovem Tom Jobim que oferecem bolsas para as alunas e os alunos da Escola.

APRENDA MAIS SOBRE MÚSICA COM A GENTE!

CONHEÇA AS
AULAS ONLINE
DA EMESP 4.0:

 YouTube [/tjemesp](https://www.youtube.com/tjemesp)

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
Acompanhe nosso site e siga a
EMESP Tom Jobim nas redes sociais!

[emesp.org.br](https://www.emesp.org.br)



[@emesptomjobim](https://www.facebook.com/emesptomjobim)



[@emesptomjobim](https://www.instagram.com/emesptomjobim)



[@emesp](https://www.twitter.com/emesp)

CONHEÇA O THEATRO SÃO PEDRO

Com mais de 100 anos, o Theatro São Pedro, instituição do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, gerido pela Santa Marcelina Cultura, tem uma das histórias mais ricas e surpreendentes da música nacional. Inaugurado em uma época de florescimento cultural, o teatro se insere tanto na tradição dos teatros de ópera criados na virada do século XIX para o XX quanto na proliferação de casas de espetáculo por bairros de São Paulo.

O Theatro São Pedro passou por diversas fases e reinvenções. Já foi cinema, teatro, e, sem corpos estáveis, recebia companhias itinerantes que montavam óperas e operetas. Após passar por uma restauração, foi reaberto em 1998 com a montagem de *La Cenerentola*, de Gioacchino Rossini. Gradativamente, a ópera passou a ocupar lugar de destaque na programação do São Pedro, e em 2010, com a criação da Orquestra do Theatro São Pedro, essa vocação foi reafirmada. Hoje, continua com uma programação intensa, respeitando sua própria história e atento aos novos desafios da arte, da cultura e da sociedade. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove performance dos grupos de estudantes ligados ao teatro, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.

VENHA CONHECER O NOSSO THEATRO!

Programação de óperas, concertos sinfônicos,
música de câmara, ballets e muito mais!

RETIRADA DE INGRESSOS:

Bilheteria digital disponível em: feverup.com

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

De segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, exceto feriados

ENDEREÇO:

Rua Barra Funda, 171, Barra Funda, São Paulo/SP
Perto da estação Marechal Deodoro do Metrô

[Confira aqui o mapa e detalhes de como chegar.](#)



ACOMPANHE TAMBÉM AS TRANSMISSÕES!

 **YouTube** [/TheatroSaoPedroTSP](https://www.youtube.com/TheatroSaoPedroTSP)

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Acompanhe o Theatro São Pedro nas redes sociais!

theatrosaopedor.org.br



[@theatrosaopedro](https://www.facebook.com/theatrosaopedro)

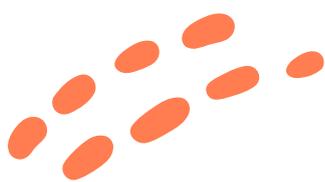


[@theatrosaopedro](https://www.instagram.com/theatrosaopedro)



[@saopedrotheatro](https://www.twitter.com/saopedrotheatro)





RESPOSTAS *das* **ATIVIDADES**

PÁGINA 16

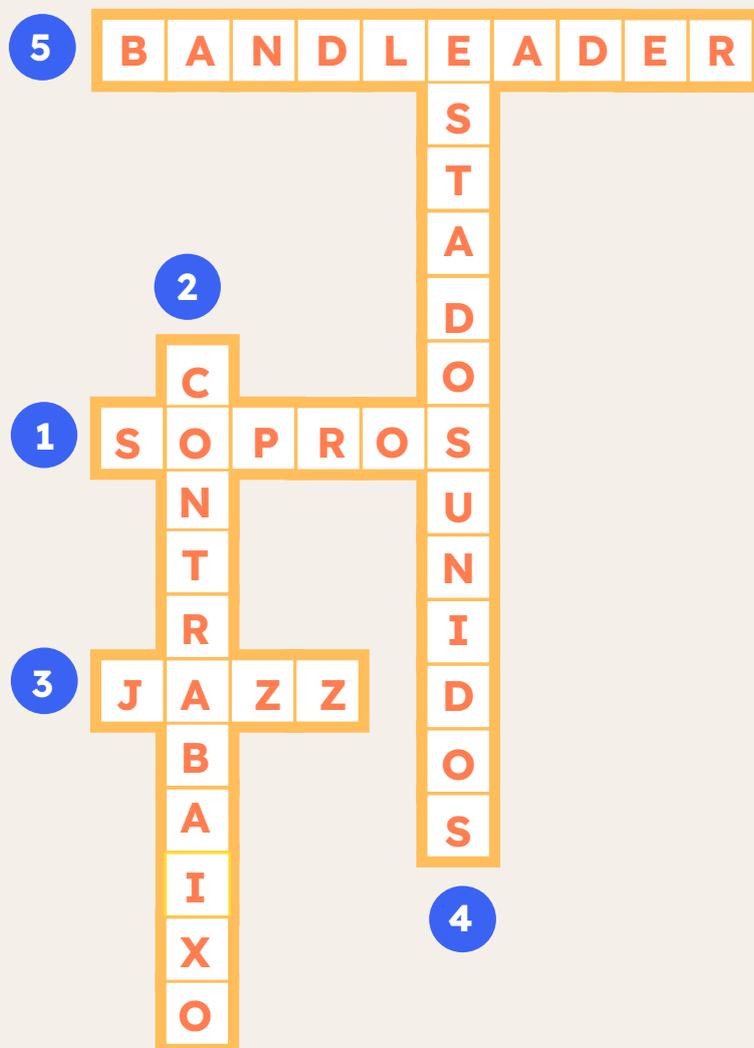
1. Falso / 2. Verdadero / 3. Falso / 4. Falso / 5. Verdadero
6. Falso / 7. Falso / 8. Verdadero

PÁGINA 21

1. B / 2. C / 3. B 4. C / 5. A e B

PÁGINA 25





HORIZONTAL

- 1. Família de instrumentos mais numerosa em uma big band
- 3. Estilo musical associado às big bands
- 5. Líder musical e empresarial de uma big band

VERTICAL

- 2. Instrumento que pode fazer parte da seção harmônica de uma big band
- 4. Local onde as big bands se popularizaram na década de 1920 e 1930

PÁGINA 31

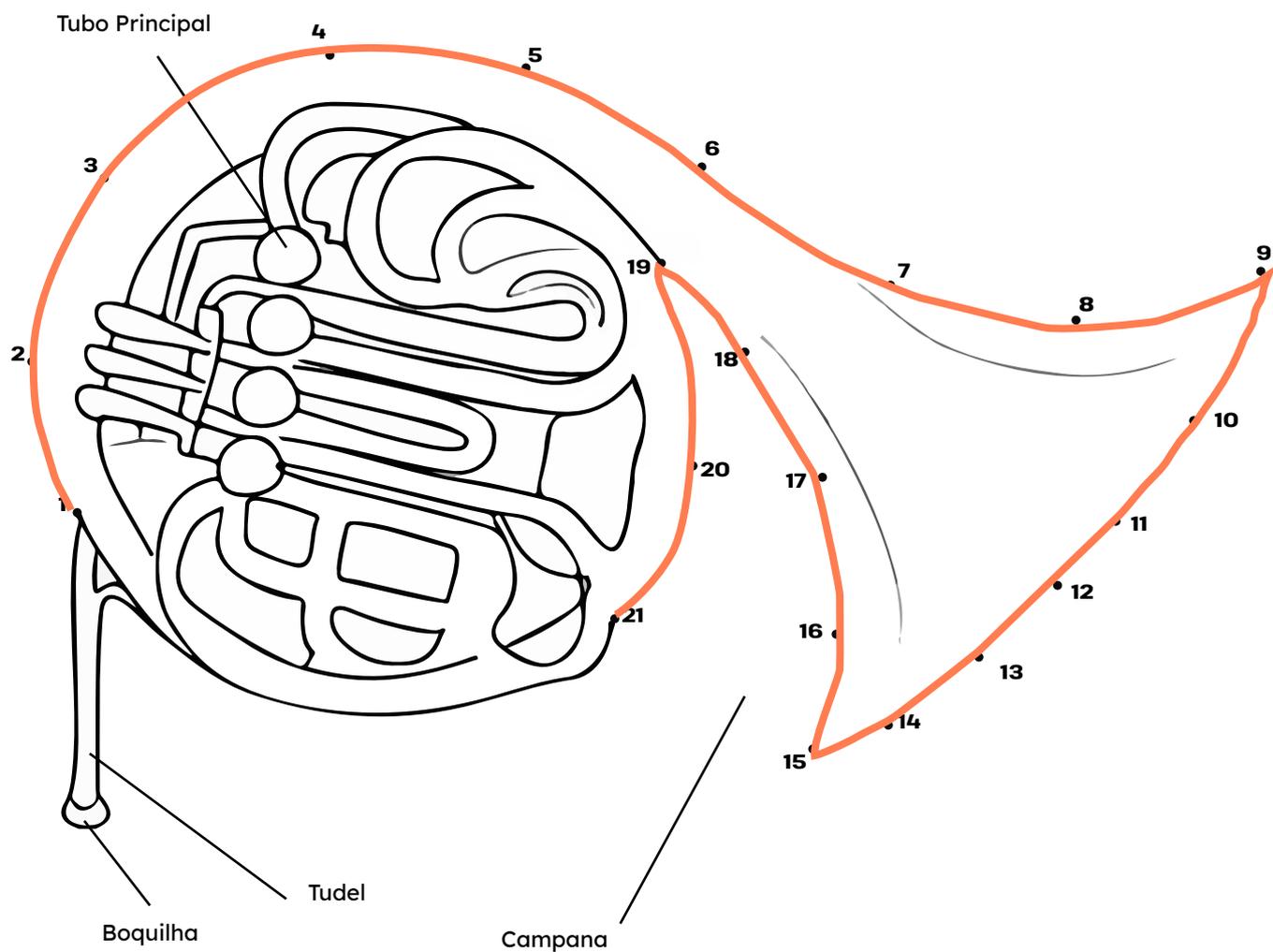
BATERIA e CONTRABAIXO

PÁGINA 32

1. C / 2. C / 3. B / 4. B e C

PÁGINA 38

É a trompa! Seu som é suave e expressivo.



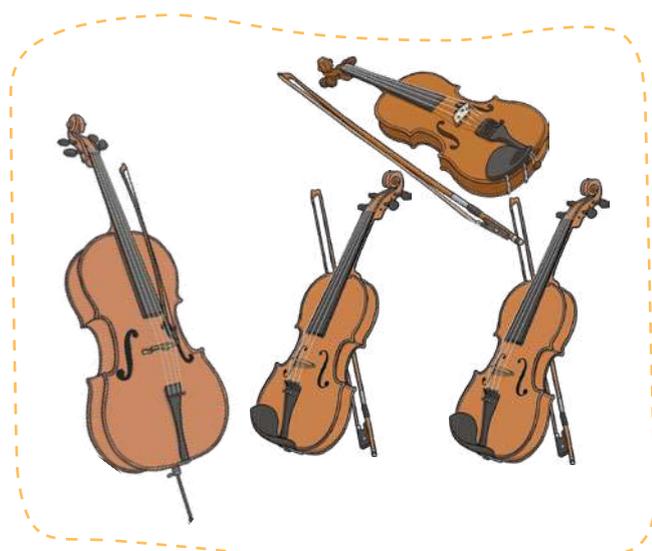
PÁGINA 39

1. Verdadeiro / 2. Falso / 3. Falso / 4. Verdadeiro / 5. Verdadeiro

PÁGINA 43

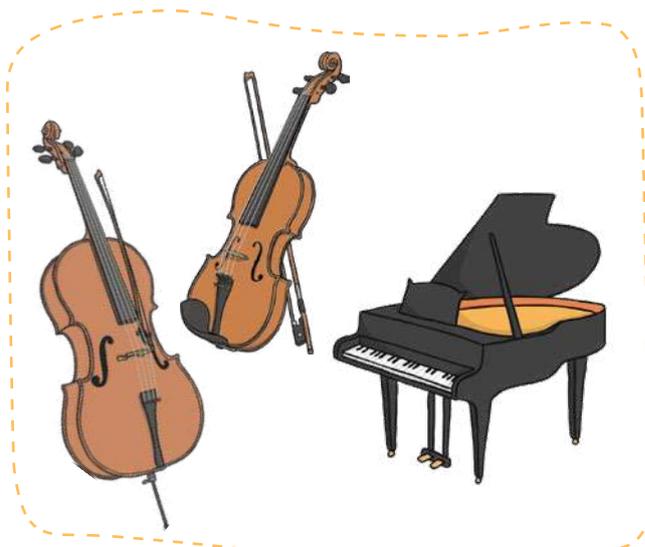
QUARTETO DE CORDAS

dois violinos, uma viola e um violoncelo



TRIO

piano, violino e violoncelo



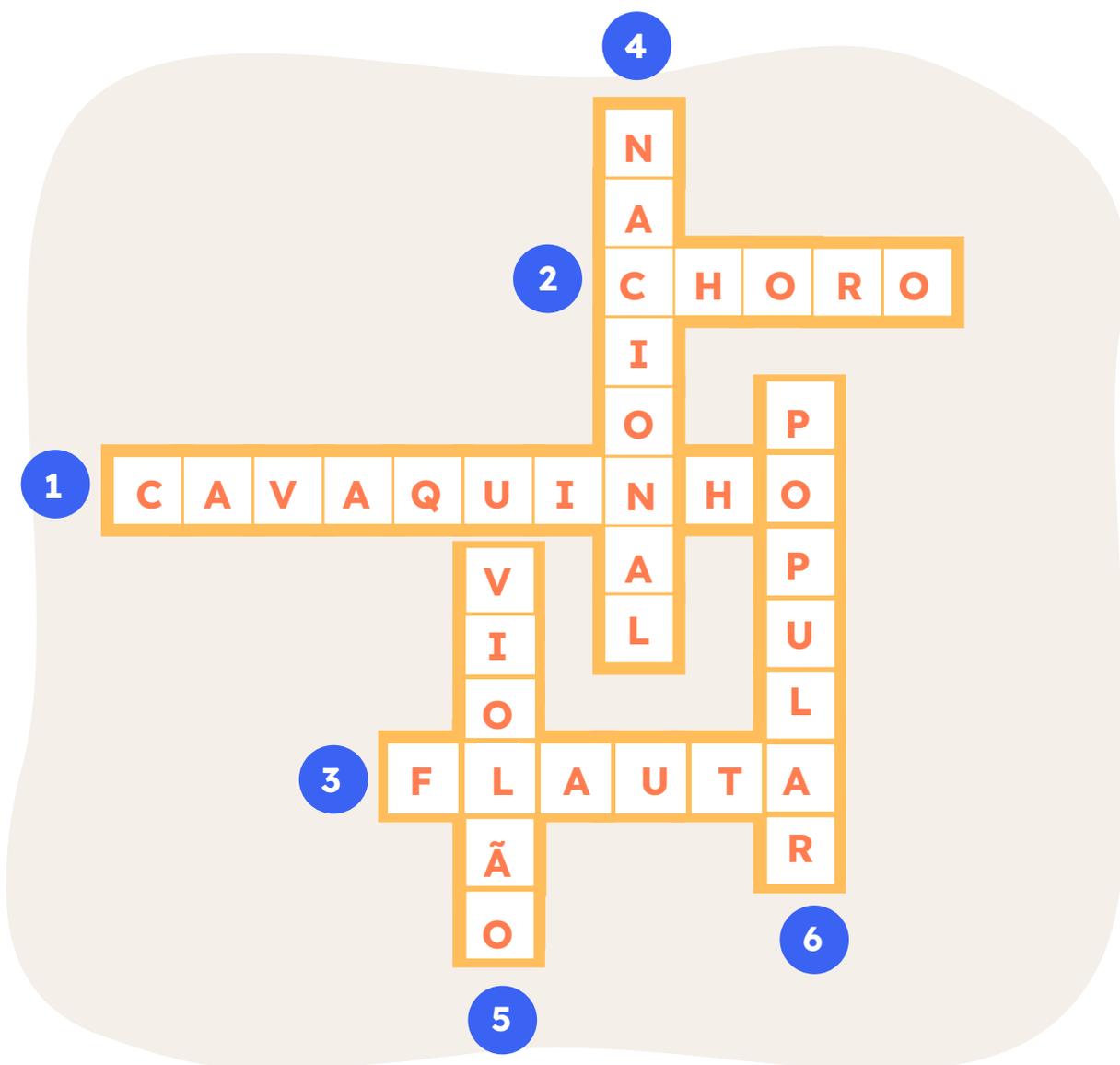
QUARTETO DE CORDAS

flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa



PÁGINA 44

1. B / 2. C / 3a. Falso / 3b. Falso / 3c. Verdadeiro



HORIZONTAL

- 1. Instrumento que pode fazer parte da seção rítmico-harmônica em um grupo regional
- 2. O _____ tem na sua origem uma mistura de ritmos
- 3. Instrumento de sopro que pode compor a formação do grupo regional de choro
- 4. Conjuntos regionais de choro desempenham um papel fundamental na preservação da cultura

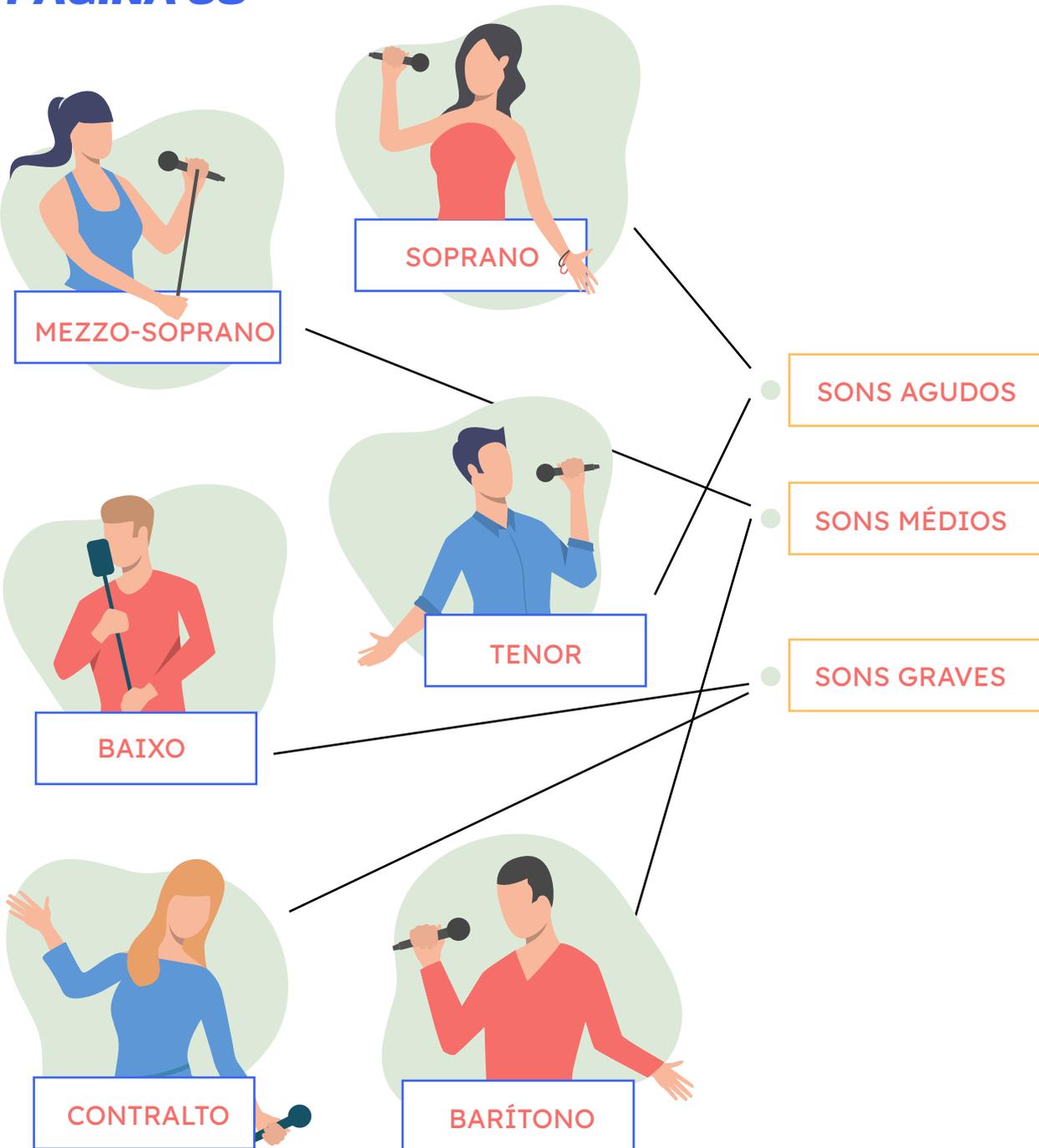
VERTICAL

- 5. Instrumento comum em grupo de choro
- 6. O choro é considerado parte da música

PÁGINA 54

1. D / 2. C / 3. C / 4. D / 5. D

PÁGINA 58

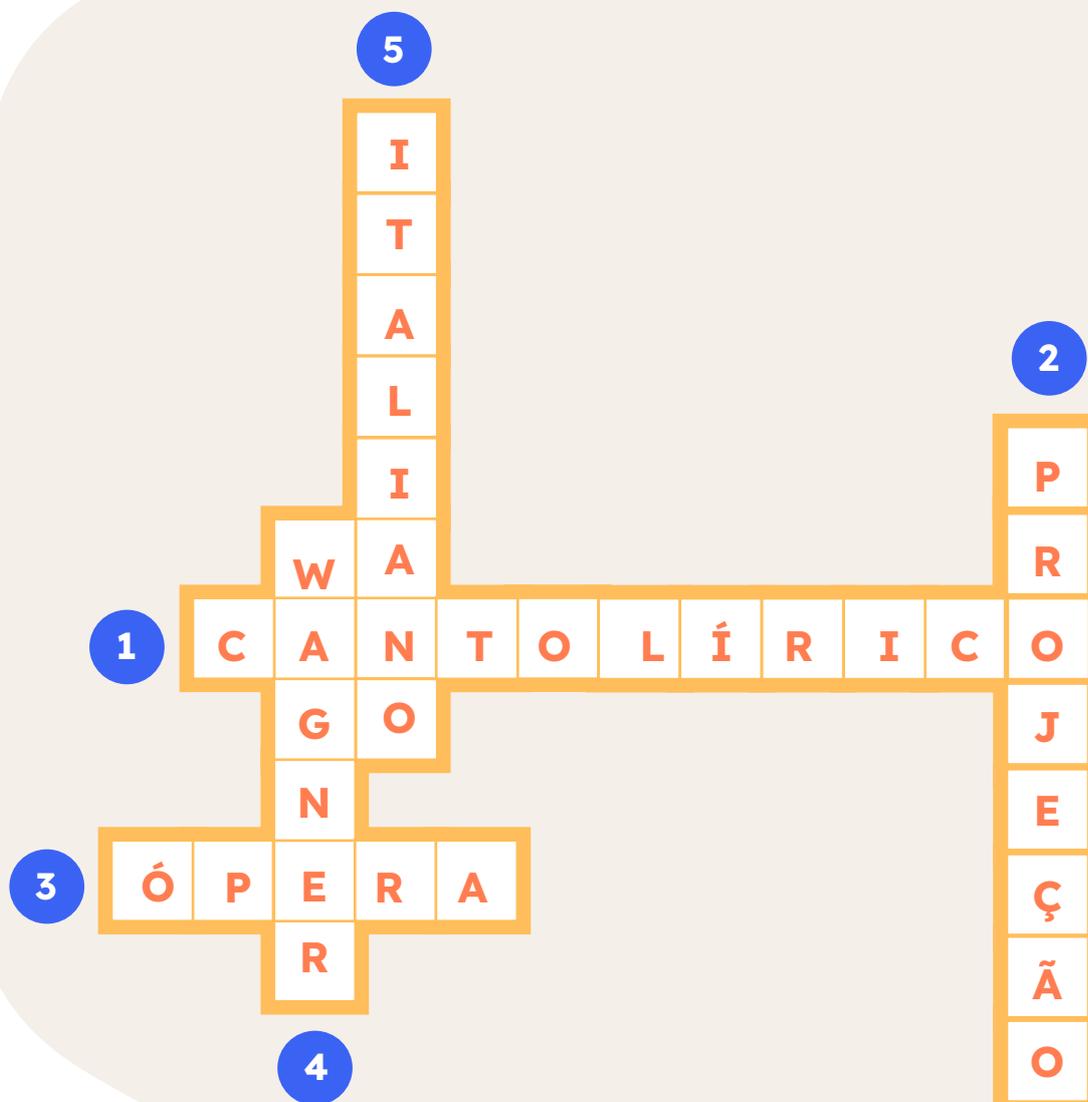


PÁGINA 59

1. Verdadeiro / 2. Falso / 3. Falso / 4. Verdadeiro
5. Verdadeiro / 6. Falso



TÉCNICA | ÓPERA | PERSONAGEM | VOZ
CANTOR | LIRA | IDIOMA



HORIZONTAL

- 1. Técnica vocal focada na execução de música erudita
- 3. Primeiro gênero genuinamente nacional

VERTICAL

- 2. Capacidade de fazer a voz ser escutada de maneira clara no espaço
- 4. Compositor alemão do século XIX que criou óperas emocionalmente intensas
- 5. Uma das línguas mais comumente utilizadas na ópera _____



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



PATROCÍNIO BRONZE

APOIO CULTURAL



REALIZAÇÃO



Secretaria de Desenvolvimento Social Secretaria de Desenvolvimento Econômico



Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS

